ANO 29.º SABADO, 5 DE NOVEMBRO DE 1949 N.º 9676

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

BONECA DE TRAPOS

Os grandes costureiros de Paris lembraram-se de apresentar, no Palais de la Glace, o requinte da elegancia e da frivolidade.

Paris não pode parar nem fazer como Narciso—mirar-se e remirar-se numa adoração perpétua de si mesmo. Inventa por necessidade organica de progredir, variando-se e buscando alcançar na mobilidade uma miragem longinqua, inatingivel.

A mulher, que os moralistas condenam á reclusão, no seu lar e no seu pudor, é a asa mais leve e fugaz de quantas existem na têrra. Paris pretende captá-la, tentá-la, lisonjeá-la, construindo com ela o Jardim das Quimeras. Recusa-se, qual Baudelaire, nas «Flores do Mal», a macular a perfeição, vestindo-a de ouropeis.

O Palais de la Femme fechou, um pouco mais ou menos, quando o Salão do Automóvel, no Grand Palais, abriu as suas portas. Não queriam fazer concorrência um ao outro, porque a mulher e o automóvel são aliados duma causa unica—a da moda. No seu desejo de ser no tempo o que as rosas são no espaço, a mulher necessita de andar depressa para poder aparecer em muita parte.

Paris, sob tal ponto de vista, é uma cidade excepcionalmente devotada a Eva e ás suas gentis filhas. O homem contenta-se com o papel de ensaiador, porque, na moderna comédia humana, o feminino supera o masculino.

Assistimos, já lá vão alguns anos, a uma récita de gala, num dos teatros parisienses. Publico escolhido—solenidade, pompa e um vago murmurio de perfumadas confidências. Tudo aprumado e lustroso. Representava-se Molière e Celimena, com um jogo subtil, brincava com as seus adoradores, detendo-os, nas suas investidas, repreendendo-os e sorrindo-lhes.

No fim do segundo acto, pudemos observar a plateia que sofrera profun-

(Continua na página central)

Partiu para a Suiça

o principe Frederico de Hohenzollern

Ao partir de avião para a Suiça, o principe Frederico de Hohenzolern despede-se do ex-rei Carol da Roménia e da princesa Helena

Um avião levou hoje para a Suiça o principe Frederico de Hohenzollern, irmão de D. Augusta Vitória, que foi casada com D. Manuel II, ultimo rei de Portugal. O principe Frederico de Hohenzollern, que esteve entre nós de visita a seu primo, o ex-rei Carol, é neto da infanta D. Antónia de Bragança e bisneto de D. Maria II. Foi esta a primeira vez que visitou Portugal e disse, ao despedir-se no Aeroporto, aos reporteres que o abordaram, levar do país dos seus avós uma rara impressão de beleza e de quietude.

Dirige-se ao castelo de Hohenzollern, na zona francesa de ocupação da Alemanha, que é a residência oficial da familia Hohenzollern-Sigmaringen, e teve, no Aeroporto de Lisboa a apresentar-lhe cumprimentos, o ex-rei Carol e a princesa Helena, o marechal Urdarianu, sua esposa e cunhada, e, ainda, os drs. Alberto Madureira e Correia Ribeiro.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

O eng.º Cunha Leal

na sua conferência na Covilhã

analisou a situação política e económica

O eng. Cunha Leal proferiu ontem, na Covilhã, uma importante conferência política, cujos traços gerais, como expressão de pensamento de uma inteligência viva e de uma personalidade de lutador, não podem ser ignorados no quadro geral das ideias postas durante o actual periodo de preparação eleitoral.

Começando por descrever o conjunto de circunstancias da vida política da Nação, define a diferenciação que existe entre os conceitos de *unidade nacional* (que «resulta da adesão da generalidade dos portugueses a um plano de vida em comum, embora eles se situem em pontos de vista diversos») e do «rígido *unanimismo* de opiniões requerido por quantos comungam no idiário do dr. Oliveira Salazar». Afirma a necessidade de se manifestarem as opiniões divergentes, para completa elucidação do valor dos problemas, dentro do espirito de tolerancia, mas reconhece e lamenta a divisão do País em dois *clans* irredutíveis que tanto se odeiam mutuamente como a quem pretenda conciliá-los.

Cita, a seguir, a crise económica nacional como sendo a outra razão de ordem interna que conclama a urgência de entre os portugueses se esquecerem os mutuos agravos, afirmando que o reconhecimento desse estado de circunstancias o decidiu—e aos seus companheiros de lista—a concorrer ás eleições para deputados a disputar no próximo dia 13.

As razões da lista regionalista

O eng.º Cunha Leal diz que, dentro do condicionalismo actual, a decisão de concorrer ás eleições assume caracter quixotesco, mas fundamenta-a em razões tais como as da gravidade da situação económica nacional, que têm no distrito de Castelo Branco uma imagem completa, tanto no ponto de vista agricola como industrial. Quanto ao primeiro, diz:

—No tocante á agricultura, surgem entre nós grandes zonas de latifundios a par de zonas de minifundios, que, na frase feliz do sr. dr. Ribeiro Cardoso, deixaram de ser uma forma de capitalização para passarem á categoria de meros suplementos dos salários. Por isso, sofremos de dois males diametralmente opostos, para os quais é preciso encontrar remédio numa politica conducente a uma fraccionação territorial em que cada parcela constitua uma unidade económica susceptivel de elevar até ao máximo a produtividade da terra.

Nas condições actuais, o exercicio da actividade agricola é, para os proprietários, o meio de empobrecer tristemente.

Ora, consoante reza o manifesto dos candidatos regionalistas, o dirigismo estatal só tem servido no nosso distrito para agravar condições naturais já de si bem pouco favoráveis. Fixações arbitrárias de preços, sem ter em atenção os custos de produção e as exigências do granjeio da terra e do sustento familiar; ascensão interminável dos encargos fiscais e corporativos; multiplicação até ao infinito de peias, formalismos e exigências estatais e corporativas—tais são as causas fundamentais externas do agravamento da situação da lavoura beiroa.

E' certo que na Assembleia Nacional tem, por vezes, encontrado eco a grande miséria da agricultura portuguesa. Mas, quando se chega á altura de extrair dos factos narrados as conclusões neles implicitas, verifica-se um recuo instintivo.

Um exemplo frisante destas inibições ou insuficiências das Assembleias Nacionais anteriores fornece-no-lo a nossa Beira com a tão reclamada obra de irrigação da campina de Idanha. A nação fez um esforço financeiro considerável para melhorar as condições de cultura em 8.000 hectares dessa zona.

Ninguém curou de perguntar se entre os gastos feitos e a utilidade conseguida se teria mantido justa proporção. O exame mais atento do problema far-nos-ia ver que só metade dos oito mil hectares a irrigar deveria destinar-se a cultura, porquanto a outra metade teria de ser conservada na sua actual contestura de terra de mato para fornecer á primeira o estrume indispensável. E' que a terra não carece apenas de água: carece igualmente de adubação. Mas há mais. Dos quatro mil hectares a irrigar só uma

(Continua na página seguinte)

O ministro das Obras Públicas

começou hoje uma serie de visitas

a partir da cidade de Castelo Branco

(Do nosso enviado especial)

CASTELO BRANCO, 5. *(Pelo telefone).*— A caminho da Covilhã, onde pernoitará e, amanhã, com a sua presença e a dos srs. sub-secretários de Estado da Educação Nacional e das Corporações e Previdência Social, inaugurará mais uma série de melhoramentos da iniciativa da respectiva Camara Municipal, chegou hoje, vindo de Lisboa, no «rápido», á estação de Rodam, o sr. ministro das Obras Publicas, que se faz acompanhar do sr. eng.º Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, e dr. Castro Freire, seu secretário.

Naquela estação aguardavam aquele membro do Governo os srs. dr. José de Carvalho, governador civil; dr. Augusto Beirão, presidente da Camara; capitão Domingos Carreto, comandante da Policia e secretário-geral do Governo Civil daquela cidade, e dr. João Nunes Paulo, presidente da Camara Municipal de Vila Velha do Rodam. Dali seguiram, em automóvel, para Castelo Branco, onde, depois do almoço efectuado no Hotel de Turismo e a que assistiram aquelas individualidades, o sr. eng.º José Frederico Ulrich esteve no quartel do Batalhão de Caçadores 6, a cuja entrada foi recebido pelos srs. majores Gomes de Barros e Marques da Silva, respectivamtnte 1.º e 2.º comandantes daquela unidade, e restantes oficiais. Aquele membro do Governo visitou aquele aguartelamento e verificou da necessidade de introduzir alguns melhoramentos. Depois visitou o bairro operário da Horta d'Alva, recentemente inaugurado, e seguidamente, na Idanha, verificou o inicio de abastecimento de água áquela vila e, em Alpedrinha, já a caminho da Covilhã, interessou-se do andamento dos trabalhos da 1.ª fase de abastecimento de águas áquela localidade.

Amanhã, na Covilhã, serão inauguradas no Bairro Económico dos Penedos Altos, que já contava 70 casas, mais 22 moradias para outras tantas familias de operários e funcionários publicos.

Aquele novo agregado urbano, a que já chamam «Nova Covilhã», dispõe dum belo edificio escolar, será também inaugurada a igreja, que se encontra quase concluida. A's 17 horas o ministro chegará a Nisa e em Castelo de Vide terá uma reunião com os presidentes das Camaras Municipais de Marvão, Castelo de Vide, Nisa e Gavião. No dia seguinte visitará Marvão e, em Portalegre, terá uma nova reunião com os presidentes das Camaras Municipais de Alter do Chão, Avis, Crato, Fronteira, Monforte, Ponte de Sor, Portalegre e Souzel e, em Elvas, com os presidentes das Camaras Municipais da cidade, de Campo Maior e Arronches. No dia 8, em Elvas, visita obras, como em Monforte, Cabeço de Vide, Alter do Chão, Fronteira e Souzel.

CARTA DE PARIS

Os socialistas franceses

que provocaram a ultima crise ministerial

foram, afinal, as suas vitimas

PARIS — Novembro

Toda a Imprensa parisiense qualificou de «sem precedentes» a recente crise politica francêsa, provocada pela demissão do Governo Queuille. Com efeito, essa crise foi a mais prolongada da historia breve da IV Republica e pôs em relevo tudo o que há de complicado e dramático na situação actual daquele país.

Para começarmos pelo principio, o primeiro facto paradoxal a pôr em relevo na sua evolução, o qual, de resto, explica todos os outros, é que o governo Queuille se demitiu, ou melhor se deslocou, em virtude da pressão de forças que lhe eram estranhas.

Essas forças foram os sindicatos agremiados na «Force Ouvrière» de filiação socialista, os quais agiram energicamente junto dos ministros do seu partido, que faziam parte do Governo,

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os problemas da Alemanha serão tratados em Paris

na reunião dos «Tres Grandes»

LONDRES, 5 — Espera-se que a discussão dos problemas da Alemanha predomine na reunião da próxima semana dos três ministros dos Negócios Estrangeiros: Dean Acheson, dos Estados Unidos; Ernest Bevin, da Grã-Bretanha; e Robert Schumann, da França. Os funcionários das várias delegações concordavam hoje em que o caso da Alemanha atingira actualmente um ponto em que são urgentemente necessárias novas decisões.

Desde que os três ministros dos Ne-

(Continua na página central)

O discurso do eng.º Cunha Leal

(Continuação da página anterior)

fracção é actualmente permeável á água e a parte restante só ao fim de muitos anos de adubação e cultura poderá ser preparada para tal efeito.

Sendo assim, ocorre perguntar se a expropriação destes terrenos em condições honestas, feita por um Estado—pessoa de bem, a sua ulterior repartição e colonização e o adiantamento de verbas aos colonos para instalação, para a abertura de poços, para aquisição de material agricola e para capital de giro não permitiria satisfazer aspirações legitimas de um sector da população local e preparar para uma produtividade mais acentuada a zona agora destinada á irrigação. E isto far-se-ia com uma percentagem reduzida do dispêndio ocasionado pela execução da obra em questão.

O orador passa, depois, a fazer um minucioso exame ao sector industrial, onde assinala «a existência de uma grave crise de sobreprodução, também em grande parte derivada do gravame de encargos fiscais e corporativos e, ainda, de um estreito dirigismo.

A presença destes dados do problema nacional decidiu o orador a propor a sua candidatura—no propósito de exercer a acção parlamentar «com um cunho de independência e seriedade»—sem ter pedido licença para isso aos dirigentes da União Nacional, mas preferindo «dirigir-se ao eleitorado a anunciar-lhe as suas intenções e a solicitar-lhe os seus votos». E afirma:

—A inteligência e a sensibilidade dos beirões acha-se profundamente impregnada dos valores culturais que ocorrem da doutrina cristã.

Isso afecta lógicamente a consciência dos beirões, que encaram esta contradição flagrantissima entre as palavras e os actos como uma forma de degenerescência moral do regime que os seus supremos hierarcas são por certo os primeiros a lamentar mas que são impotentes para remediar. E' que só a livre critica e fiscalização poderiam reprimir a imoralidade que se está propagando dentro da situação como nódoa de gordura a alastrar em papel permeável. Simplesmente, o temperamento desses hierarcas não lhes consente que suportem uma apreciação incontrolada dos actos dos orgãos superiores ou inferiores do regime e, deste modo, facilitam a corrupção que desejariam suprimir.

A reforma constitucional

O orador aborda, a seguir, o problema das projectadas transformações da Constituição, previstas para o próximo exercicio da Assembleia Nacional, louvando-se, para isso, nas declarações produzidas pelo chefe do Governo no seu ultimo discurso. Diz que «na época presente, até que se opere no Mundo civilizado a revolução politica corporativista pela qual espera confiadamente o dr. Oliveira Salazar, seria um pouco arriscada, sob o ponto de vista das nossas relações exteriores, a destruição da nossa fachada constitucional democrática, que aparentemente nos situa no numero dos países em que cidadão, destacado dos quadros profissionais, é quem, em ultima análise, decide dos destinos do País.

Enumera a seguir as etapas que prevê dentro da plancada reforma constitucional:

1) Restringir-se-iam os poderes legislativos da Assembleia Nacional, circunscrevendo-os á aprovação das «bases gerais dos regimes juridicos, que é como quem diz a orientação ideológica», deixando de ter qualquer interferência no arranjo das soluções técnicas «in concreto» dos vários problemas nacionais;

2) Empolar-se-iam as funções legislativas do Poder Executivo, porquanto, além de continuarem de sua responsabilidade os decretos regulamentares, passaria a ter, em todas as circunstancias, a exclusiva e não controlada prerogativa da elaboração daquelas soluções técnicas por meio de decretos-leis, apenas com a quási sistemática obrigatoriedade de prévia consulta à Camara Corporativa;

3) Reforçar-se-ia, na aparência, o prestigio da Camara Corporativa com este apêlo à sua colaboração não deliberativa para o exercicio de parte das atribuições legiferantes do Governo e com a modificação do seu sistema funcional, feita de modo a provocar «a reunião das secções conforme agrupamentos de interêsses sociais mais vastos, como os de ordem administrativa, moral, cultural e económica», o que redundaria numa «actividade da Camara Corporativa mais intensa do que a actual»;

4) Modificar-se-ia «o processo de designação do Chefe de Estado», certamente com o intuito de evitar a eleição directa;

5) Seguir-se-ia a moda externa da inflação ministerial pela elevação a ministérios de vários sub-secretariados, entre eles o das Corporações, mas criar-se-ia «um Gabinete restrito, formado por ministros de pastas coordenadoras, possivelmente até alguns sem responsabilidades directas de serviços», passando, pois, a haver «ministros de duas categorias, dos quais alguns sem assento no Gabinete e nitidamente subordinados a outros encarregados de coordenar a sua acção»;

6) Criar-se-ia o cargo de ministro da Presidência, que seria, ao mesmo tempo, secretário do Conselho de ministros.

Eis a largas pinceladas o projecto de metamorfose estatal adoptado pelo dr Oliveira Salazar, sendo de crer que o seu desejo de vê-lo encorporado no nosso sistema legislativo.

Outros aspectos da vida portuguesa

O sr. eng.º Cunha Leal ocupa-se, a seguir, do fragmento do ultimo discurso do chefe do Governo em que deixa entrever o «aligeiramento de regulamentações, condicionamentos, exigências burocráticas, restrições e paralisações fiscalizadoras», propósito com que se congratula.

Depois de um demorado exame da situação nos territórios coloniais portugueses no Extremo Oriente, cuja gravidade o chefe do Governo pôs recentemente perante os olhos da Nação, o sr. eng.º Cunha Leal diz que «perante o perigo, urge cerrar fileiras», para que o sr. dr. Oliveira Salazar possa apresentar-se no tablado nacional como representante de todos os portugueses».

E o sr. eng.º Cunha Leal concluíu assim o seu discurso:

E' forçoso, porém, descer dos altos cimos em que ficam situados os problemas que vimos de examinar até á planicie rasa das mesquinhas questiúnculas eleitorais. E', de resto, lei eterna da sinusoide da vida que nela os altos e baixos se sucedem com intercadência regular.

Como já por mim foi dito, os candidatos da lista regionalista do distrito de Castelo Branco não se iludem sobre a grandeza dos obstáculos que o Governo e a União Nacional estão pondo e continuarão a pôr no seu caminho.

A' ultima hora foi modificada a lista de didatos da União Nacional, no distrito de Castelo Branco, introduzindo-se no numero deles o nome de Monsenhor Carreto, membro prestigioso do clero provincial, com o fito de lançar no prato governamental da balança eleitoral o peso da influência católica.

Esta ultima circunstancia merece alguns reparos e não quero terminar a minha palestra sem os fazer. O justo renome do novo candidato pode, de facto, induzir o clero secular local a sair da sua natural posição de alheamento de conflitos politicos para se imiscuir no pleito eleitoral, a pretexto da defesa dos interesses superiores do catolicismo. Suponho que esta conduta desagrada aos seus superiores hierárquicos, mas que estes possam ter certa relutancia e melindre em reprimir o fenómeno.

E' que três dos candidatos da lista regionalista são católicos praticantes, como tais sobejamente conhecidos na região, e o quarto, que sou eu, tem um fundo espiritual de atavismo católico e tem sempre pugnado em prol da Igreja portuguesa. Assim o tem bastas vezes afirmado, publica e particularmente, com gentileza inexcedível, o seu mais alto hierarca, Sua Eminência o Cardeal-Patriarca de Lisboa.

Parece, pois, no dizer de Sua Eminência, que a Igreja Lusitana tem uma divida de gratidão para comigo. Resolveu agora Monsenhor Carreto começar a saldá-la, afirmando aos seus colegas do clero distrital que o seu triunfo eleitoral se torna necessário para defesa da Religião, o que tanto monta insinuar que a vitória dos candidatos regionalistas constituiria grave perigo para ela. Valha-nos Nossa Senhora!

Custa-me, porém, a crer que o homem de bem, que é Monsenhor Carreto, consinta em tornar-se beneficiário destes deslises eleitorais, fingindo ignorar o que não viu, mas electivamente se produziu, e cometendo assim grave pecado á face da exigente moral cristã.

Para honra da sua religião, Monsenhor Carreto está obrigado a converter-se em acérrimo defensor da pureza do acto eleitoral e a lembrar, imperativamente, ás autoridades que lhes cumpre pôr termo a indefensáveis pressões e aliciações eleitorais e a não realizar com os votos governamentais o milagre biblico da multiplicação dos pães. E, se não puder evitar adulterações eleitorais, que recuse a investidura de um cargo alcançado por meios condenáveis.

A reunião

da Comissão de Ministros do Conselho da Europa

PARIS, 5.—A Comissão de Ministros do Conselho da Europa reuniu-se mais cedo, a fim de procurar concluir o programa dos seus trabalhos até á hora do almoço. As recomendações da Assembleia Consultiva que ainda têm de ser discutidas pelos ministros dizem respeito aos direitos humanos e á segurança social. Espera-se que os ministros discutam também o orçamento do Conselho da Europa.

Quanto aos direitos humanos, a Assembleia Consultiva pediu á Comissão de Ministros que aprove o projecto de uma convenção de garantias colectivas de direitos e liberdades fundamentais, que vigorem uniformemente em todos os territórios dos países que pertencem á organização.

Sobre a segurança social, a Assembleia recomendou a todos os Estados nela representados que revejam os respectivos sistemas de forma a produzir um método comum de segurança social. Supõe-se que a comissão venha a submeter estas recomendações a um grupo de peritos dos diferentes governos para estudo. O facto da Comissão de Ministros da União Ocidental ter adiado esta manhã a assinatura das convenções sobre segurança social e auxilio médico, sobre as quais chegaram a acordo as cinco nações do Pacto de Bruxelas, parece ligar-se com a decisão dos ministros do Conselho da Europa.—(Reuter).

A criação de um passaporte europeu

PARIS, 5—A Comissão de Ministros do Conselho da Europa aprovou hoje uma moção da Assembleia Consultiva sugerindo uma convenção de direitos humanos e uma recomendação para que os vários Estados estudem a criação de um passaporte europeu. A comissão também aceitou uma sugestão da Assembleia para que sejam enviados aos diferentes governos as recomendações sobre a cooperação internacional e os seguros sociais. A comissão deu instruções ao secretário geral para preparar o relatório sobre a segurança social, incluindo o que já se fez nesse sentido ao abrigo do Tratado de Bruxelas. A comissão decidiu pedir a todos os países que participam no organismo a ratificação da convenção aprovada pela conferência internacional do trabalho em Julho de 1949 assegurando aos operários emigrantes todos os direitos ao auxilio nos termos da legislação social do País em que trabalham.

Um informador oficial disse que a Comissão de Ministros não deve voltar a reunir-se antes de Fevereiro próximo. A questão da data para a próxima reunião da Assembleia Consultiva foi hoje discutida, mas segundo afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros do Luxemburgo, Joseph Bech, «a questão ficou em aberto». Os ministros concordaram em principio em limitar as suas reuniões e na Assembleia Consultiva tanto quanto possivel por motivos de ordem económica.—(Reuter).

São Paulo

MODERNIZA-SE

Completamente remodelada, com todos os requisitos modernos, reabre hoje ao publico a antiga **Leitaria e Pastelaria** da Praça de São Paulo, n.os 20-22—Telefone 29591.

DE REGRESSO DE PARIS

TABOT

abriu as suas novas instalações

19 — AV. ANT. AUG. DE AGUIAR — 19

TELEFONE 45183

NÃO ERRES: COMPRA ERRES!

V. Ex.ª lancha na Baixa?

Lanche na **CASA CHINESA** - BAR

Rua do Ouro, n.º 278 LISBOA

As conclusões a que chegaram os parlamentares americanos que vieram à Europa

HAMILTON (Bermudas), 5.—O informador do grupo de seis parlamentares que visitaram os 16 países abrangidos no Plano Marshall e ainda outras nações, revelou que esse grupo vai propor reduções no auxílio do Plano Marshall. O parlamentar democrático Gaid Bonner ficou «profundamente impressionado com o facto de alguns dos países não se auxiliarem a si próprios enquanto recebem assistência dos Estados Unidos». Bonner disse que o grupo estava «inclinado a considerar com simpatia «mais auxílio americano ao Governo do marechal Tito, visto que esse Governo está a proceder exactamente como os Estados Unidos desejam, opondo-se á Russia» e que esta oposição é a unica resistência aberta aos russos na Europa Oriental.

O grupo «não ficou muito impressionado» com a situação do Estado de Israel—declarou Bonner, que prosseguiu: «Parece duvidoso que o Estado de Israel seja capaz de se estabilizar. Há muita confusão naquele país e afigura-se que o Governo não está a tomar medidas para se auxiliar a si próprio».

Os parlamentares verificaram que as condições na Checoslováquia «eram muito diferentes das de qualquer outro país que visitaram». A regulamentação e a falta de liberdade eram notórias. Bonner disse que ele e os seus colegas tinham ficado muito impressionados com o exito dos trabalhos da missão militar americana na Grécia e com a acção do Governo grego para dominar os rebeldes.—(Reuter).

600 carros de palha devorados pelo fogo

VILA NOVA DE PAIVA, 4.—Em Fraguas, deste concelho, declarou-se um violento incêndio que devorou oito palheiros, devido á imprevidência de uma criança. O fogo consumiu mais de 600 carros de palha, sendo atingidos principalmente os palheiros de João Rochinha, Avelino Duarte, Daniel da Fonseca, Manuel Rodrigues Ferreiro e Manuel Mateus.

Os bombeiros desta vila impediram que o fogo alastrasse, evitando assim que uma parte da paroquia se destruisse.

—Vai ser arborizada uma grande área deste concelho.

—Foram suspensos os trabalhos de pavimentação da estrada nacional, nesta vila. Não se sabe quando principiará a segunda fase.

A visita do administrador da zona internacional de Tanger

Como noticiámos, encontra-se desde ontem em Lisboa o sr. Jonkheer Van Uredenburch, administrador da zona internacional de Tanger, que vem avistar-se com diversas individualidades portuguesas. Hoje, esteve no Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde apresentou cumprimentos ao sr. dr. António Faria, secretário geral daquele ministério. O nosso ilustre hospede, que deve partir na segunda-feira para Espanha, foi também apresentar cumprimentos ao sr. almirante Magalhães Correia, seu antecessor naquele alto posto.

União dos Antigos Alunos das Oficinas de S. José

A União dos Antigos Alunos das Oficinas de S. José comemora amanhã o setimo aniversário da sua fundação, com um desafio de futebol entre solteiros e casados, que se realiza, ás 10 e 30, no patio das oficinas de S. José; ás 10 e 30 celebrar-se-á missa por alma dos antigos alunos falecidos; ás 11 horas, haverá sessão solene na sede da União, durante a qual o professor Gaspar Machado fará uma palestra, após a qual se seguirá um copo-d'água; ás 15 e 30, realizar-se-á uma sessão recreativa, durante a qual se fará a distribuição de prémios aos vencedores dos campeonatos.

DOIS ASSALTOS EM EVORA

EVORA, 5 (Pelo telefone)—Esta madrugada dois individuos mal identificados assaltaram na Rua da Alagôa, junto ao convento do Calvário desta cidade, o empregados do Café Estrela de Ouro, José Guerra da Costa, e exigiram-lhe a entrega imediata de todo o dinheiro que levava.

Esta manhã o assaltado, que levava apenas consigo uma pequena quantia, queixou-se á Policia.

Também o comerciante Amilcar da Gama Pimentel, estabelecido na Rua Serpa Pinto foi assaltado na Avenida S. Sebastião, tirando-lhe os gatunos um anel e cem escudos em dinheiro.

Vida desportiva

FUTEBOL

Os clubes passam a ter reduções nos Caminhos de Ferro

Acedendo a uma solicitação que lhe foi dirigida pela Federação de Futebol, resolveu a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses conceder nas suas linhas, a partir desta data e até 30 de Junho de 1950, as reduções de 40 por cento e 30 por cento sobre os preços da tarifa geral, respectivamente em 1.ª e 2.ª classes, aos grupos representativos dos clubes portugueses, constituídos por 11 até 20 pessoas *(jogadores, 1 director, 1 maçagista e 1 treinador)*, quando se desloquem para participar nos campeonatos nacionais de futebol das 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões.

Os clubes que pretenderem beneficiar desta concessão devem apresentar, no prazo mínimo de 24 horas, antes da partida do comboio a utilizar e nas estações respectivas, o pedido feito em papel timbrado com a indicação do percurso e da classe em que desejam efectuar a viagem *(que deve ser a mesma para todos os componentes do grupo)*.

O prazo de validade dos bilhetes concedidos nos termos atrás citados é de 5 dias, incluídos os da ida e da volta.

Aos clubes que utilizem esta concessão, é ainda, autorizada uma paragem na ida ou na volta, em qualquer das localidades do percurso, para a realização de qualquer jogo particular, desde que para tal seja feita alusão no respetivo pedido.

Desafios amigáveis

No Campo da Amoreira, no Estoril, realiza-se na próxima segunda-feira, 7, pelas 10 e 30, um desafio de futebol entre os empregados casados e solteiros do Casino Estoril. Findo o desafio, efectua-se num restaurante local um almoço de confraternização, para o qual estão inscritos numerosos empregados.

—Amanhã, pelas 10 horas, realiza-se um desafio de desempate, entre solteiros e casados, de comerciantes e empregados do comércio do Bairro da Graça, no campo do Estrela da Amadora, para disputa duma taça. Alinham pelos casados: Varela, Candido, Figueiredo, João, Antero, Videira, José Fernandes, João Carlos Marques, Pais da Silva, Oliveira e Pedro; e pelos solteiros: Filipe, Gonçalves, Gila, Espirito Santo, Fernando, Ferreira, Lourenço, Alfredo, Necas, Mauricio e Valongo.

BARCOS A MOTOR

Provas organizadas pelo C. N. L.

Têm despertado enorme entusiasmo as corridas de barcos-automoveis que, todos os domingos, se efectuam, promovidas pelo Clube Naval de Lisboa, com vista a facilitar a selecção das tripulações, que farão a sua representação na próxima época.

O facto de as provas serem efectuadas «contra-relógio» e com troca de barcos, em muito contribui para o êxito que está coroando a organização.

As corridas continuam no próximo domingo e constam de 10 voltas a um triangulo compreendido entre o Cais do Gás e o Terreiro do Paço, trocando de barco, os concorrentes, á 5.ª volta.

ATLETISMO

Torneio do Belenenses

Num torneio, ámanhã, nas pistas das Salésias, promovido pelo Belenenses, para sócios e adeptos, efectuam-se provas de 80, 300 e 3.000 metros, disco e comprimento.

VOLEIBOL

Foi adiado o encontro França-Portugal

PARIS, 5.—O encontro França-Portugal, marcado para ámanhã, foi anulado a pedido da Federação Portuguesa de Voleibol.—(F. P.).

Novos edificios escolares

EVORA, 5.—O chefe do distrito sr. José Torres Mira desloca-se ámanhã a Viana do Alentejo, a fim de presidir á cerimónia inaugural dos novos edificios escolares daquela vila.

ORFEÃO ACADÉMICO DE LISBOA

E' hoje, pelas 20 horas, que se reunem na Pastelaria Marques, no seu 24.º jantar, comemorativo do regresso do Brasil, os componentes do Orfeão Académico de Lisboa de 1925.

COPPI

O MELHOR CICLISTA DO MUNDO
e seu irmão SERCE
no Estádio José Alvalade
Sábado, 5 de Novembro
de 1949
às 21,30 horas
apresentados por Organizações B. S.

Nesta sensacional reunião tomam parte os ciclistas:
Martins — Lourenço — Fernando Moreira — Bermudez — Rebelo — Império — Mourão — Dias Santos — Coelho — Valmitjana, etc., etc.

O PORTO PELO TELEFONE

Funeral dum antigo consul francês

PORTO, 5.—Teve larga concorrência o funeral do antigo consul da França nesta cidade sr. George Goubault, anteontem falecido em Gaia. Entre os assistentes estavam o vice-consul da Grã-Bretanha, a direcção da Liga dos Combatentes, médicos, professores, advogados, antigos combatentes franceses, director e professores do Instituto Francês, etc. Recebeu a chave da urna o sobrinho do extinto prof. Pierre Hourcade, director do Instituto Francês em Portugal. O consul da França sr. Ticot de Moras, após missa de corpo presente e responsos, leu a biografia do extinto, desde o inicio da sua carreira diplomática na China, onde permaneceu mais de vinte anos, na Turquia e em Portugal, onde se reformara há cerca de dez anos. A urna ficou em depósito no cemitério de Mafamude, em Gaia.

Rapariga gravemente atropelada

Na Rua da Alegria foi, esta manhã, atropelada por um automóvel conduzido pelo sr. Manuel Candido de Miranda, residente na mesma rua, Irene Emilia Pereira, de 19 anos, que também é moradora na referida rua, n.º 870. A pobre rapariga foi atirada ao chão, sofrendo graves ferimentos na cara, pelo que ficou internada no hospital.

O jogo Porto-Sporting

No «rápido» da tarde, chegou a esta cidade a equipa do Sporting Clube de Portugal, que teve afectuosa recepção e amanhã vai defrontar, no Campo da Constituição, o F. C. do Porto. O grupo leonino alinhará: Azevedo; Barrosa, Passos e Juvenal; Canário e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Wilson, Albano e Rola. E o campeão nortenho: Graça; Virgilio, Alfredo e Carvalho; Joaquim e Romão; Baptista, José Maria, Monteiro da Costa, Gastão e Vieira.

Homem caido duma bicicleta

Na Rua Oliveira Monteiro, caiu da bicicleta em que seguia, o empregado comercial António Pereira da Silva Santos, de 42 anos, morador em Leça do Bálio, a queda resultou sofrer fracturas e ferimentos, recolhendo ao hospital.

Bombeiros Voluntários de Avintes

Amanhã, na populosa freguesia de Avintes, em Gaia, realiza-se a benção e inauguração duma auto-ambulancia dos Bombeiros Voluntários da povoação. Assistem representantes da Liga dos Bombeiros e das corporações daquele concelho e desta cidade, e autoridades locais.

Melhoramentos na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 4.—Pelo sr. presidente da Camara e com a assistência dos vereadores, funcionalismo e representantes da Imprensa, foi inaugurado, o «Jardim Municipal», importante obra iniciada já há alguns anos, por camaras anteriores e só agora concluída. Trata-se de uma obra devida, sobretudo, ao vereador, sr. capitão Boaventura Midtão, cuja acção foi posta em destaque pelo sr. presidente da Camara.

Em seguida, procedeu-se, no Bairro do Pinhal, junto do depósito das águas, á inauguração da pavimentação da estrada municipal, trabalho que, quando estiver concluído, constituirá um grande melhoramento.

O presidente do Município informou estarem em vias de realização outros melhoramentos de vulto.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

de antigos expedicionários

Os sobreviventes do Batalhão de Marinha expedicionário ao Sul de Angola, em 1914, reuniram-se, hoje, num almoço de confraternização, na vivenda do sr. José Madeira Adelino, no lugar das Sete Casas, em Loures, presidido pelo almirante sr. Afonso Cerqueira, que foi comandante do referido batalhão. Faz hoje 35 anos que a expedição saiu de Lisboa para a região do Cuanhama, onde morreram 810 portugueses, ficaram impossibilitados de combater 372 e receberam diversos ferimentos 311.

VISITA DOS «AMIGOS DE LISBOA»

á Companhia Carris

O grupo «Amigos de Lisboa» visita ámanhã, pelas 15 horas, as instalações da Companhia Carris nas Amoreiras e Santo Amaro. O transporte dos visitantes será feito em autocarros daquela empresa.

No final da visita, o chefe de serviços, sr. Jervis Pereira, fará uma palestra, evocando factos curiosos da história da Companhia Carris e do papel que desempenhou no desenvolvimento de Lisboa.

LEITARIA DAS ANDORINHAS, L.da

LARGO DAS OLARIAS, 25, 25-A

De Francisco Caetano Castro e Francisco Soares Casimiro

Depois de importantes remodelações no seu estabelecimento *reabre hoje* a conhecida e acreditada Leitaria das Andorinhas, Ld.ª, que há muitos anos vem servindo os habitantes deste popular bairro com o máximo esmero e economia.

O Largo das Olarias volta, pois a ter quem o sirva bem em serviço de pastelaria, frutas, leite, manteiga e toda a qualidade de bebidas licorosas e vinhos engarrafados e comuns.

Os trabalhos da Sociedade de Língua Portuguesa

Os Serviços de Organização da Sociedade de Língua Portuguesa informam, por intermédio do «Diário de Lisboa»:

A SOCIEDADE NA IMPRENSA ESPANHOLA.—O importante jornal de Madrid *Pueblo*, no seu numero de 6 de Outubro, publicou, com o título, em grande relevo—*Portugal Preocupa-se com Manter a Pureza do seu Idioma*, o seguinte:

«Constituiu-se em Portugal uma *Sociedade de Língua Portuguesa* para a defesa do idioma nacional contra os muitos estrangeirismos que lhe roubam autenticidade e carácter. A Sociedade formou-se por iniciativa do entusiasta, filólogo e professor Vasco Botelho de Amaral. Ao apelo responderam quase todos os escritores e jornalistas, num grande abraço de Lusitanidade, pondo de lado ressentimentos pessoais ou paixões de baixa política «xistentes no campo das Letras e das Artes.

Eis aqui está uma ideia que nos agradaria fosse acolhida em Espanha, onde o idioma castelhano também se nos apresenta bastante manchado de vocábulos que nada têm de espanhóis».

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO.—Dada a inevitável demora dos Estatutos, faz-se mister estabelecer desde já um elo entre os amigos da Língua Portuguesa que de todo o Continente, das Ilhas, e do Ultramar, das colónias portuguesas no estrangeiro e do Brasil, deram a sua entusiástica adesão. E assim resolveu-se publicar, neste lapso de tempo durante o qual se aguarda a legalização dos Estatutos, um *Boletim*, na 1.ª fase, a *fase provisória*, como solução temporária.

Para se enviar este *Boletim informativo sobre a vida da Sociedade e já com assuntos culturais linguísticos de interesse geral*, a todos quantos se inscreveram ou venham a inscrever-se, tudo depende da boa vontade e auxílio dos consócios.

Solução do problema—não podendo receber-se ainda as quotas, a Comissão Organizadora solicita e agradece, em *contribuição voluntária, donativos equivalentes àquelas*, para as despesas de edição do Boletim, dos serviços de propaganda, etc..

O Boletim cultural e informativo já está no prelo.

Inscrições. Torna-se impossível, em virtude da grande afluência de adesões, continuar o registo dos nomes de escritores, etc., o que se passará a fazer no Boletim. Entre outras individualidades inscreveram-se — o contra-almirante João Correia Pereira, o prof. Azevedo Neves, o engenheiro naval J. Moreira da Fonseca, Urbano Rodrigues, prof. dr. Ferreira de Mira, dr. Mac Bride Fernandes, dr. Machado de Macedo, dr. António Osório de Castro, D. Maria Dulce Osório de Castro, o comandante da Polícia de Portalegre cap. Oliveira Liberato, o filólogo Padre António Mourinho, os drs. Vitor Nunes, Abílio de Sousa, Humberto Madureira, a prof. de línguas A. Ryder, o escritor e jornalista Luís Quadros, etc., etc..

Estão a inscrever-se escolas, companhias, grupos desportivos e outras colectividades.

A Companhia de Diamantes de Angola inscreveu-se, oferecendo mil escudos de donativo. Igual donativo foi recebido do seu administrador-delegado, sr. Ernesto de Vilhena.

Nota curiosa: inscreveu-se um vendedor de jornais.

As contribuições voluntárias devem remeter-se ao tesoureiro provisório—dr. Augusto M. do Nascimento Ferreira Gonçalves.

As inscrições—para o prof. Vasco Botelho de Amaral—*Rádio Clube Português;* ou Comissão Organizadora—Av. Sacadura Cabral, 39, r/c. E. *Lisboa*.

Escola para formação de criadas

Na Casa de Santa Zita, onde funciona a Escola de Formação de Criadas, continua patente uma exposição de trabalhos de costura e pratos de culinária, executados pelas alunas que durante o ano findo frequentaram aquela escola. Um grupo de senhoras, simpatizantes da obra das criadas, no dia do encerramento, marcado para amanhã, serão convidadas a classificar os melhores pratos de cozinha e doces, devendo ser atribuidos prémios ás três melhores classificadas. O 1.º prémio é constituido por uma colcha de seda, o 2.º por uma toalha de chá com os respectivos guardanapos e o 3.º por uma taça.

Esta exposição foi uma demonstração do aprovetiamento das alunas que frequentaram a Escola Doméstica para Formação de Criadas e constituem as provas da sua habilitação profissional. Para poder frequentar esta escola, basta ser associada da Obra e fazer a inscrição respectiva na sua sede, Rua de Santo António, á Esperela, 35.

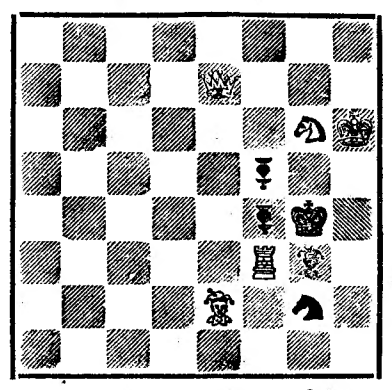
A escola abre depois da exposição, com aulas aos domingos e quintas-feiras.

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 125
LAZARD

Negras (cinco): R74; B73; C72; P64, 65.



Brancas (cinco): R86; D57; T63; B52; C76.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Notação Portuguesa

Continuamos a assinalar algumas curiosidades desta notação:

Para saber se determinada casa é branca ou preta, basta somar os seus dois algarismos indicadores. Se a soma é um numero *par* a casa é *preta;* se é *impar, branca*.

Por exemplo: as casas 35, 86, 17, ou 28, são pretas *(par=preto);* as casas 25, 36, 47 ou 12 são brancas. Convém fixar esta mnemónica: *PP (par, preto)*.

Duas casas cujos numeros produzam a mesma soma (por exemplo: 47 e 65) são unidas por um só lance de Bispo. O mesmo se dá com duas casas de diferença igual por exemplo: 76 e 21). Casas com os numeros invertidos (por exemplo: 38 e 83) encontram-se em lance de Bispo.

Escola de xadrez da F. N. A. T. e da Mocidade Portuguesa

Em regime de colaboração com a F. N. A. T., vai abrir uma nova escola de xadrez, na Sala de Recreio da Milicia da M. P.—Rua Eugénio dos Santos n.º 2 (porta central da arcada do Palácio da Independência).

As aulas realizam-se ás quartas-feiras, das 22 ás 23 horas. Pensa-se em organizar sessões diárias das 20 e 30 ás 24 horas.

Como na F. N. A. T., os torneios serão realizados em Partida Livre; e o ensino será, desde o inicio, orientado segundo a Partida Clássica, a fim de que os novos possam beneficiar do contacto, sempre proveitoso, com os jogadores mais antigos e mais experimentados.

Tanto na F. N. A. T. como na M. P. o jogo de xadrez será utilizado:

a) como ginástica do raciocinio;

b) como agente educativo contra o vicio do jogo de azar;

c) como factor de propaganda do nome de Portugal no estrangeiro, por meio da divulgação da modalidade portuguesa (Partida Livre), da notação portuguesa; e também do aproveitamento e auxilio dos melhores valores que se revelem, ainda quando estes se dediquem exclusivamente á Partida Clássica.

A inscrição nesta escola de xadrez é livre e gratuita para todos os associados da F. N. A. T., ou filiados na M. P.

Todos os inscritos serão autorizados a filiar-se nos grupos e a participar nos torneios e restantes actividades da Federação Portuguesa de Xadrez.

PROBLEMA N.º 123 (G. Heathcote), publicado em 18-10-49.—Brancas (dez): R65; D66; T15, T64; B56; C54, C68; P46, 76, 83. Negras (dez): R85; D77; T51, T58; B21, B73; C61; P34, 43, 86. Mate em dois lances (2++). Chave: 1. R65 55.

SOLUCIONISTAS.—D. Mariana Keller L. Firmino (Lisboa); André Napierala Junior (Lisboa); Carlos Alberto de Oliveira Anão (Lisboa); Cesar de Almeida (Lisboa); David de Vasconcelos (Colares); H. J. Madeley (Lisboa); dr. João Theodomiro Ligório de Carvalho e Miranda (Lisboa); José Alberto Aurélio (Alcobaça); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra).

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra termites ou formiga branca, caruncho, fungos, etc., e todos os micro-organismos animais ou vegetais.

Pode ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas.

Nas cores: Verde, Incolor e Castanha

A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes Gerais para o Império Português

MARIO COSTA & C.ª, LTD.ª

PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef. 23571

LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

Não deve ter sido brinquedo trazer a Lisboa, —através do Circulo de Cultura Musical, que assim iniciou brilhantemente a sua nova temporada —um grupo de noventa figuras: a orquestra sinfónica de Florença, denominada «Orquestra do Maio Musical Florentino». E' sem duvida um belo conjunto de elementos equilibrados, com figuras que se individualizam acertadamente sempre que é preciso; anima-o presentemente o nosso já conhecido Igor Markévitch, que obtem dos seus colaboradores muita precisão ritmica, uma extensa gama de coloridos, e um «*tutti*» poderoso.

E' curiosa a flexibilidade de movimentos de Markevitch, com a sua figura esguia e o seu ar pouco robusto; e a sua condução resulta tão clara como elegante. Pôde agora revelar inteiramente o seu temperamento e a sua formação, em que se reunem harmoniosamente um forte sentido da construção, uma quente expressividade eslava, e uma beleza latina.

Só mais duas palavras, desta vez, a respeito do 1.º programa: a grande Sinfonia, n.º 7, de Schubert, apesar de conter muitas passagens de boa musica, não deixou de nos parecer comprida. A «Sinfonia clássica» de Prokofieff, na sua aparente despretensão e no seu classicismo mitigado de fantasia discreta, foi um modelo de clareza e de precisão rítmica. A suite extraida da musica de Pizzetti para «La Pisanella» de d'Annunzio vale sobretudo pelos formosos coloridos orquestrais e pela movimentação. Impecável a planeação da 2.ª Suite da «Dafnis e Cloé» de Ravel, mas por vezes um pouco arrastado no andamento. E em bis um triunfal final do «Tricornio» de Falla.

FRANCINE BENOIT

Juventude Musical Portuguesa

Por amável deferência do Circulo de Cultura Musical, os sócios da J. M. P. gozam de 50 % de desconto no preço de assinatura dos lugares de «varanda» do Teatro de S. Carlos.

As pessoas interessadas podem informar-se na Secretaria da J. M. P., das 21 ás 23 horas, na Av. Visconde Valmor, 77, 1.º, esq.º, telefone 70403.

Grande Orquestra do Maio Musical Florentino

A Grande Orquestra do Maio Musical Florentino, com o eminente maestro Igor Markewitsh, dá esta noite e amanhã os seus espectáculos de despedida, para as séries D e A respectivamente. Neste ultimo programa, e que valerá por certo pelos êxitos anteriores, serão apresentadas as obras «Sinfonia Heroica», de Beethoven; «A força do Destino», de Verdi; «El Sombrero de Três Picos», de Falla, e «Paganiniana», de Casella.

Homenagem a duas concertistas

Duas artistas algarvias, Maria Campina, que em Madrid obteve assinaláveis êxitos com os seus recitais de piano, e Maria Fernanda Mella, que em breve parte para o estrangeiro, onde apresentará os seus dotes de soprano lirico, vão ser homenageadas com um banquete pela Casa do Algarve, marcado para segunda-feira próxima. As inscrições mantêm-se abertas naquela casa regionalista, para todos os sócios e admiradores das homenageadas.

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintura de Francisco Maya

Merece uma visita esta exposição que no andar baixo do S. N I., no Palácio Foz, apresenta o pintor Francisco Maya, um artista que atingiu a maioridade e se reveste da mais perfeita originalidade de processos. Aquele jovem talentoso, mas ainda hesitante, de anteriores exposições da S. N. B. A. está hoje na plena posse dos segredos da pintura a espatula. E realiza em tão dificil maneira, o prodigio do pormenor, nitido e preciso na maré larga da faca como se usara do mais fino e docil pincel. Estamos na presença dum autentico valor da pintura portuguesa contemporanea e, pela modicidade dos preços desta exposição, é altura dos coleccionadores aproveitarem o que mais tarde se valorizará mais e mais. Lisboa e Porto, e arredores das duas cidades, Africa e os Açores, Espanha e a babilónia de Paris, atestam na tela a rota do homem e a visão magnifica do artista que nas praias encontrou novos horizontes e efeitos, novos encontros do mar com a areia, em luminosidades cruas, realistas.

Salão Estético dos Profissionais de Seguros

A secção cultural do Sindicato Nacional dos Empregados das Companhias de Seguros do Distrito de Lisboa promove, nos salões daquele organismo, Salão Estético dos Profissionais de Seguros, curiosa iniciativa, cujo objectivo é revelar as aptidões dos empregados de seguros, na pintura, escultura, gravura, desenho, caricatura, fotografia e trabalhos manuais.

O regulamento está a ser cuidadosamente elaborado e o juri será constituido por artistas de reconhecido valor e incontestavel competência.

Aos concorrentes classificados serão atribuidos prémios e diplomas de menção honrosa, prevendo-se que a exposição se efectue em Dezembro próximo.

DR. LOPES SOARES

Depois de ter representado Portugal no Congresso Latino-Americano de Anestesiologia, que se realizou na Argentina, foi convidado pela Universidade do Rio de Janeiro, como seu hospede oficial, o dr. Lopes Soares, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Antes de embarcar para o Brasil, o actor João Villaret irá fazer as suas despedidas ao Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com um recital de poesias que se realizará na próxima quinta-feira.

—O conhecido agente artistico Carlos Dubini, que há dois meses se encontra retido em casa por motivo de doença, deve voltar á sua actividade dentro em breve, visto ter sentido ligeiras melhoras.

—O personagem de «Armando Brissac», galã cómico da opereta «O Conde de Luxemburgo», em ensaios no Coliseu dos Recreios, vai ser interpretado pelo actor Barroso Lopes.

—O actor Reginaldo Duarte voltou á companhia do Teatro Maria Vitória, para substituir o seu colega Eugénio Salvador, que vai para o elenco do Avenida.

—A artista de Rádio Ester de Abreu, que se encontra no Brasil, adiou para mais tarde o seu regresso a Portugal.

—A nova empresa exploradora do Coliseu do Porto inicia as suas funções no dia 2 de Dezembro, com a estreia, naquela cidade, da película «Joana d'Arc».

—Os ensaios da comédia «Dois maridos em apuros», com que o cinema Odéon vai inaugurar as sugs «matinées» «Vermout», principiam na próxima segunda-feira, na sede do Sindicato dos Artistas Teatrais e serão dirigidos pelo actor Assis Pacheco.

—O Cine Teatro de Luanda deve ser inaugurado em Março do próximo ano, chegando a Lisboa por todo o mês de Dezembro o representante da sua empresa para tratar de assuntos que se relacionam com essa inauguração.

—Terminou o seu contrato com a companhia do Teatro Maria Vitória a artista brasileira Lili Moreno.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A luz do gás».
GINASIO—As 21 e 45—«A sopa no mel».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Esquimó fresquinho».
APOLO—A's 21 e 45—«Um chapeu de palha de Itália».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Dança das Libélulas».

CINEMAS

S. LUIS—«A mulher do outro».
TIVOLI—«O fosso das viboras».
EDEN—«O valentão das duzias».
POLITEAMA—«Joana d'Arc».
CAPITÓLIO—«Abbott e Costello cheios de azar».
ODEON e PALACIO—«Ribatejo»
OLIMPIA—«A Terra ficou em chamas».
JARDIM—«Parada de estrelas».
TERRASSE—«A rebelde».
LIS—«As aventuras de D. Juan».
REX—«A Rua do Delfim Verde».
BELEM JARLIM—«Fim de semana em Waldorf».
R. AMADORA—«Recordações».
CHABY (Algueirão)—«As três aventuras de Bucha e Estica».

Terças-feiras classicas no Tivoli

O dr. Cascais Monteiro vai comentar «O vale era verde», de John Ford

No próximo dia 8, ás 18 e 30, o Jardim Universitário de Belas Artes apresenta, no cinema Tivoli, o extraordinário filme de John Ford, «O vale era verde», que será, no final, comentado pelo poeta e critico dr. Adolfo Casais Monteiro—um dos mais fortes valores da sua geração. Pelo alto interesse do filme e do comentista esta sessão está a despertar a mais justificada ansiedade no publico selectíssimo das terças-feiras clássicas.

A bomba atómica da alegria!

A lindissima opereta «A Dança das Libélulas» hoje, e todas as noites, no Coliseu. Amanhã, domingo, «matinée» ás 15 e 30

Gustavo Ré: o rei da alegria e da gargalhada

E' assim mesmo: A bomba atómica da alegria!

A extraordinária opereta de Franz Lehar, «A Dança das Libélulas» completamente modernizada, com lindos bailados, fantasias, coros, cenários deslumbrantes, que hoje, e todas as noites, ás 21 e 30, se exibe no Coliseu, com grande entusiasmo do publico, que ri a bom rir com os intermédios cómicos e se enternece com a musica lindissíma, suave, melodiosa, harmónica, do grande Franz Lehar.

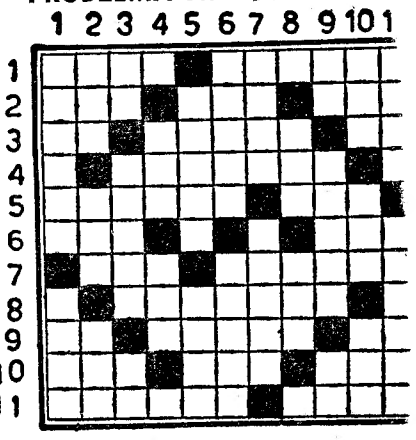
São 3 actos dinamicos, cheios de bons momentos musicais com Domingos Marques e Helena Barros e cenas desopilantes, de gargalhada constante com o grande cómico internacional Gustavo Ré, Maria Cristina, Célia Mendes, Barroso Lopes, Carminda Pereira, Pedro Lemos e Emilio Correia. Um desfilar maravilhoso de lindas mulheres, com efeitos de luz surpreendentes, magnificos soberbos. Um espectáculo digno dos maiores e mais categorizados palcos do Mundo. Amanhã, domingo, «matinée», ás 15 e 30.

Inválidos do Comércio

A comissão de caixeiros de praça e agentes comerciais, apoiando a propaganda de Inválidos do Comércio, que retomou os seus trabalhos depois de periodo de férias, promove, amanhã, ás 16 horas, uma visita ao edificio da Casa de Repouso, no Lumiar, na qual tomará parte o comércio das freguesias de Ameixoeira, Anjos, Arroios, Beato, Benfica, Campo Grande, Carnide, Charneca, Lumiar, Olivais, Penha de França e Socorro.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2566



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Holanda. Apelido. 2—Para barlavento. Oferecer. Ice. 3—Símbolo químico do bário. Nome de mulher. Atmosfera. 4—Pequeno crustáceo que se prende á pele de certos animais. 5—Cidade de Espanha. Agora. 6—Origem. Pronome pessoal. 7—Decametro quadrado. Queima. 8—Guarneceres. 9—Campeão. Nome de homem. Senhor. 10—Satelite da Terra. Cabelos brancos. Pronome possessivo. 11—Conveniente. Luz da Lua.

VERTICAIS: 1—Insignia de ordem militar. Uma das ilhas do arquipélago de Sonda. 2—Fileira. Ovário dos peixes. Nome que vulgarmente se dá ao comboio rápido de Paris. 3—Satelite de Jupiter. Corpo simples, gasoso de cheiro activo e sabor caustico. Preposição e artigo. 4—Borra de vinho. Existia. 5—Seta. Cidade de França, grande estancia de turismo. 6—Argila. Nome de homem. 7—Cantiga. Descerras. 8—Ferro temperado. Rente. 9—Batráquio. Equipas. Pronome pessoal. 10—Olé. Gemidos. Pronome possessivo. 11—Existirá. Encontrar-se de frente com alguém.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2565

HORIZONTAIS: 1 — Erma. Leman. 2—Barbara. 3—Rã. Oliva. Rn. 4—Ala. Eça. Sic. 5—Mareta. Seca. 6—Mole. Fera. 7—Bela. Demora. 8—Ida. Pôr. Adi. 9—Lá. Arara. Aa. 10—Diorama. 11—Caros. Sa'a.

VERTICAIS: 1—Eram. Bilac. 2—Alameda. 3—Rb. Arola. Dr. 4—Mão. Ela. Aio. 5—Arlete. Prós. 6—Bica. Doar. 7—Lava. Ferras. 8—Era. Sem. Ama. 9—Má. Seroa. Al. 10—Ricarda. 11—Nunca. Aias.

O «stand» da Carris

na Feira das Industrias

No seu «stand» na Feira das Industrias Portuguesas, a inaugurar durante o mês corrente, a Companhia Carris apresenta uma planta da sua rêde de transportes, com 4 m. X 3,20 m., cuja execução foi confiada ao artista Roberto Araujo.

No mesmo «stand» figura também uma maqueta da estação da Carris nas Amoreiras, feita em madeira, á escala, inteiramente por pessoal da referida companhia, bem como modêlos dos seus carros electricos e autocarros.

Berta Cardoso

Solar do Marceneiro
Ao fundo da Ca'çada de Carriche
(Aberto até de madrugada)
Sob a gerência artística da voz de oiro do fado BERTA CARDOSO. Cantam: Mário Paninho, Ivete Pessoa, Joaquim Gonçalves e Orlando Silva.
Jantares e ceias regionais.

Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

CASINO-ESTORIL
No WONDER-BAR
Todos os dias:
JANTAR-CONCERTO
DE NOVO:
Segundo GALLARZA
em SOLOVOX
ORQUESTRA «STAR DUST»

Monção
«Cêpa Velha»
Vinho verde branco ou tinto
Há 4 Séculos o melhor de Portugal
Depositários: TELEF. 79280 - Lisboa
Agente no Porto e Provincia: J. Candido da Silva—Praça de D. Filipa de Lencastre, 22-1.º, Dir.—Telefone 22602—Porto

GINASIO
TELEFONE 20556

Amanhã, domingo, às 15.30, ESTREIA

O DIVERTIDO FILME ALEMÃO PRODUÇAO TERRA PARA A UFA

O PILOTO AZELHA (Quax, der Bruchpilot)

com HEINZ RÜHMANN, popular cómico e inesquecível interprete de «CONFIO-TE MINHA MULHER»

Ás 21,45 — Teatro: A SOPA NO MEL

Ás 18,30 — Ó MESMO PROGRAMA

JULIA MENDES
PARQUE MAYER

Maria do C. Torres

HOJE, canta em reaparição ao publico de Lisboa MARIA DO CARMO TORRES. No programa: Natalina Bizarro, Maria Marques, Modesto Maia, Julio Vieitas e Joaquim Silveirinha, Raul Nery e Castro Mota.

AMANHÃ, «matinée» e «soirée» com NATIVIDADE PEREIRA, Ivete Pessoa, Mina Doly, Fernando Gasparinho, Modesto Maia, o cantor luso-brasileiro EDUARDO FUTRE e, na «soirée» CARLOS RAMOS. Quarta-feira, festa de JULIO PROENÇA.

VERA CRUZ

Hoje, ás 21 e 30, cantam: NATIVIDADE PEREIRA, Odilia do Amaral, Maria Marques, Alberto Cardia, o cantor XAVIER PINTO e o rei do riso JOAQUIM CORDEIRO. Amanhã, «matinée», com Rolanda Rodrigues, Natalina Bizarro, Ivete Pessoa, Moisés Campelos, Julio Vieitas e Joaquim Silveirinha.

HOMENS, FERAS, CAVALOS, PRÉDIOS, ERAM DESTRUÍDOS PELAS SUAS MÃOS COMO BRINQUEDOS !...

BREVEMENTE
CAPITOLIO

TRINDADE
HOJE, ÀS 21 e 45 EM PONTO
e só até quarta-feira, últimas representações da sensacional peça
A Luz do Gás
com Brunile, Gamboa e Raul de Carvalho
Amanhã, última «matinée» às 16 horas
5.ª feira, estreia **«A ROSA AZUL»**

APOLO
HOJE, A'S 21 E 45
ÚLTIMA SEMANA
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
Um chapeu de palha de Italia
por
«Os companheiros do Patio das Comédias»

No **VARIEDADES**
Em 2 sessões, às 20,45 e 23 horas
Maria Matos e **Vasco Santana**
à frente duma grande companhia
com ANTONIO SILVA
RIBEIRINHO e MARIA HELENA
Triunfam na nova e hilariante comédia
QUEM MANDA SÃO ELAS!
Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

ARCADIA
DANCING DE LUXO
O melhor programa de variedades de Lisboa
Grandioso êxito da estreia de ontem do ballet
ESTRELAS DE ESPANHA
EM PLENO TRIUNFO O FAMOSO BALLET INTERNACIONAL
SACHA GOUDINE
A EXTRAORDINARIA PARELHA DE BAILE E CANTO GITANO
OLYMPIA y RAGA
NICOLE BLANCHERY, MARY-MELY, ROSE Y MARY, MABEL VALENCIA, LOLITA VALLADARES e CARMENCITA VIÑAS
MÚSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS
RIO CLUB e ARCADIA com a vocalista JULIETA RODRIGUES

CRISTAL
O DANCING DA MODA
Av. da Liberdade — Telef. 29925
COM O BALLET DE GRANDE ÊXITO **ROSAS DE ESPAÑA**
composto pelas gentis artistas: **Amalia Oliveras, Ana Mary, Puquita Muñoz, Dorita Lorens e Angelina Fernandez**
JOSEFINA MARIA — JUAN LEGIDO e MANOLO NAVARRO
nos seus encantadores e alegres quadros flamencos castiços
A insinuante vedeta de baile **ESTER DE MURILLO**
As bailarinas DORITA de TRIANA — ISABELITA GUERRA
ORQUESTRA **TAVARES BELO** | ORQUESTRA **TONY AMARAL and his Boys** e o seu famoso animador **MAX**
No **Pàtio Andaluz** **FERNANDA PERES,** a maior revelação do Fado,
com o 1.º guitarrista português **JAIME SANTOS** e **Pais da Silva**
Hoje e Amanhã, CHÁS DANÇANTES das 17,30 às 20 h., com todas as atracções do CRISTAL

OLIMPIA CLUB
O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919
O MAIOR E O MAIS COLOSSAL PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, COM AS INSINUANTES E FORMOSAS BAILARINAS
AMPARITO MARTISAN — MARTA DE CASTILLA
VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA — SILVYA MONTE
e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

FREQUENTE o ODEON-BAR
ABERTO DESDE AS 11 DA MANHA

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
A MULHER DO OUTRO
Um filme apaixonante, com **Greer Garson,** Robert Mitchum e Richard Hart
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
2.ª semana do maior êxito do ano:
Joana d'Arc
em (color.) genial criação de Ingrid Bergman

CAPITOLIO
A's 21 e 30 — Telef. 27493
O êxito de gargalhada em 2.ª semana de enchentes
Abbott e Costello cheios de azar
Rir como nunca

LIS
Tel. 48560 — A's 21 e 15
Aventuras de D. Juan
Quer entrar para o cinema?

REX
Telef. 5965 — A's 21 e 15
A Rua do Delfim Verde
Salve-se quem puder

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
A REBELDE ESCOLA DE SEREIAS

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
Parada de estrelas
Justiça do Sul

TIVOLI
Telef. 50595 — A'S 21,30
2.ª semana triunfal
O fosso das viboras
Poderosa e dramatica superprodução com a genial artista Olivia de Havilland

EDEN
Telef. 20768 — AS 21.30
3.ª semana de gargalhada
O VALENTÃO DAS DÚZIAS
Filme em tecnicolor com Bob Hope e Jane Russell
«Matinées» diárias

CONDES
AS 21.30 — Telef. 22523
15.ª semana do êxito nacional
Sol e Toiros
com o «espada» português **Manuel dos Santos,** Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
10.ª e 11.ª semana do êxito
RIBATEJO
com Eunice, Virgilio, Vasco Herminia, Gamboa e Alves da Costa
«MATINÉES» DIARIAS

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
CALUNIADA
com Hedy Lamarr

AS FANTÁSTICAS E EMPOLGANTES AVENTURAS DUMA RAPARIGA E DUM GIGANTESCO GORILA !

BREVEMENTE
CAPITOLIO

Ginásio
HOJE às 21 e 45
TELEFONE 20556
A engraçadissima comédia de **Paul Gavault,** tradução de **Mello Barreto**
A SOPA NO MEL
com **MARIA PAULA, LUZ VELOSO** e um grandioso elenco artistico
Todos os dias às 15 e 30 e às 18 e 30 «MATINÉES» VERMUTE, com filmes de grande exito

MARIA VITORIA
2 sessões, às 20,30 e às 22,45
A revista da alegria e das mil gargalhadas
ESQUIMÓ FRESQUINHO!
com a vedeta da popularidade **LAURA ALVES,** a azougada artista brasileira **LILY MORENO** — Leonia Mendes, Ema de Oliveira, Carlos Leal, Santos Carvalho, Eugénio Salvador e Aura Ribeiro a rainha do fado à frente dum valioso elenco
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Maria Augusta

LUSO
PALACIO S. ROQUE — Telef 32889
Hoje—Noite Popular Animador Filipe Pinto Canções por Toni de Matos. **Fados Castiços** por Alice Magina, Maria Augusta, José Pereira, Maria da Conceição e Tristão da Silva. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.
AMANHÃ: «MATINÉE».

Amanhã, Domingo, A's 15 horas (3 da tarde)
no Campo do Jockey Club
repetição do grande exito da
Picaria Ribatejana
com largada e as melhores varas, campinos profissionais e as artistas ribatejanas
NAZARÉ FELICIO e DÁLIA CUNHA
Touros desembolados para os «aficionados». — Bilhetes á venda na Praça dos Restauradores, 7, e nas bilheteiras do Campo

CORTIÇO-BAR
R. da Glória, 53 — NOVA GERENCIA
TODAS AS NOITES
Continua em pleno êxito
MARIA PEREIRA
A genial interprete do fado castiço com outros elementos artisticos
Celas até de madrugada

Os «Três Grandes»

vão reunir-se em Paris

(Continuação da 1.ª pag.)

gócias Estrangeiros se reuniram em Wasington no mês de Setembro ultimo, surgiram um Governo federal da Alemanha Ocidental e um Governo Comunista na zona de ocupação soviética. A presença simultanea em Paris dos três altos comissários das potências ocidentais considera-se uma prova de que a Alemanha será o assunto principal das conversações.

Não há nenhum programa oficial dos trabalhos da conferência tornado publico até agora, mas nos circulos diplomáticos todos concordam em que os problemas a solucionar são distribuidos em três categorias distintas: 1.º—Os problemas que dizem respeito ás relacões da Alemanha ocidetal com os outros paises; 2.º—O problema das relacões entre as três potências ocidentais de ocupação e a Alemanha, e, 3.º—Os problemas das relacões entre as três potências de ocupação ocidentais e a Russia quanto á Alemanha.

Se André Vichinsky se restabelecer do ataque de gripe a tempo de realizar a sua anunciada conferência com Acheson—fixada para segunda-feira próxima — é natural que o ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos possa apresentar novos elementos aos seus colegas ocidentais sobre o terceiro ponto. Os observadores em Paris não excluem a possibilidade de Vishinsky propôr a Acheson uma nova reunião dos «Quatro Grandes» para discutir a situação da Alemanha. A Russia pode agora sentir que a sua posição foi reforcada na Alemanha com a criação de um governo na zona soviética. Se Vishinsky apresentar essa proposta, os três ministros dos Negócios Estrangeiros do Ocidente devem procurar naturalmente coordenar a sua atitude em face desta sugestão.

Além dos problemas alemães, os três ministros dos Negócios Estrangeiros têm de passar em revista questões relacionadas com o tratado de paz da Áustria e do Japão. Ambos esses assuntos foram discutidos na ultima reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e podem, consequentemente, ser novamente levantados por Vishinsky na sua entrevista com Acheson. A data exacta da reunião dos três ministros deve ser a da quarta-feira, seguindo-se a conferência na quinta-feira, se não surgir qualquer circunstancia imprevista.—Reuter).

A comitiva de Dean Acheson

PARIS, 5.—Segundo os circulos americanos informados, Dean Acheson será acompanhado por George Perkins, secretário de Estado adjunto para os Assuntos Europeus, que presidiu recentemente á conferência dos embaixadores americanos de Paris e Londres, assim como por Henri Byroade, director dos Assuntos Alemães do Departamento de Estado, e por Lucius Battle, assistente de Dean Acheson.

O facto de Acheson vir acompanhado por Byroade tende a confirmar que os problemas alemães serão especialmente objecto das conversações dos três ministros dos Negócios Estrangeiros.—(France Presse).

DAVID KIT

Apresenta num «défilé» dos seus manequins as ultimas criações em confecções de peles.

Vestidos da **Casa Bobone.**

No Palácio Hotel do Estoril, amanhã, domingo, ás 17 horas.

Comentários por ERICO BRAGA

Reservam-se mesas pelo telefone Estoril 400. Preço esc. 30$00, incluindo serviço de chá.

A ÚLTIMA ENTREVISTA

«O sonho da minha vida

nunca foi dirigir, mas confiar nos mais fortes e servir os mais capazes»

— disse Rui Barbosa há 27 anos

a um redactor do Diario de Lisbôa

No dia 26 de Setembro de 1922 um redactor do «Diário de Lisboa»—enviado especial junto da comitiva presidencial que acompanhou o dr. António José de Almeida ao Brasil—fez-se conduzir á antiga Rua de S. Clemente, no Rio, e bateu á porta da palacete do dr. Rui Barbosa. «Uma entrevista com Rui Barbosa é uma façanha dificil. Não recebe ninguém, nem brasileiros, nem estrangeiros. Mas tu tenta...»—dissera Norberto Lopes, em Lisboa ao seu colega de redacção.

Estivera lá na véspera o presidente da Republica portuguesa. Isto podia ser uma recomendação. O jornalista entrou no jardim. Não cabe aqui lembrar as peripécias que antecederam a entrevista. Nem o secretário particular, dr. Torres, nem o bibliotecário, que era português —António Costa, se chamava, e exercia também as funções de jardineiro—nem o filho do eminente politico, dr. Lima Barbosa, nos facilitaram a missão. «O sr. conselheiro está doente, repousa num cadeirão, e não pode falar». Valeu ao jornalista uma criança de 17 anos, Mariazinha Augusta, neta do jurisconsulto, que teve artes de convencer o avô, dando-nos apenas tempo a contemplar as figuras do marquês de Soverol, do conde de Selir, do dr. Alberto de Oliveira, do general Garcia Rosado, de Ivens Ferraz, de Quintela Sampaio, com Rui Barbosa, suspensos de uma estampa que representava a conferência da Haia em 1907.

* * *

Magro, de olhos tristes, aconchegado a almofadas de seda, numa salinha onde pela porta aberta entrava, do jardim, um perfume misto de cactus selvagens e de cravos humidos—73 anos demasiado fatigados—o dr. Rui Barbosa estendeu a mão que Columbano teria eternizado.

—Muito obrigado por ter insistido. Eu conheço os jornais de Portugal. A's vezes, dantes, falavam de mim.

E logo, quase a seguir:

—Confio naquele—e apontou um Cristo—, confio em que mais mês menos mês, posso ir a Portugal abraçar Junqueiro. Em 1907, no ano da Haia, esteve tudo combinado para eu ir ao vosso país. Conheço-o através dos livros; o Norte está todo em Camilo.

Foi assim que principiou. O jornalista derivou para assuntos mais afins daquele cerebro, cujo genio do Direito assombrou o Brasil. Mas Rui Barbosa retornou:

—Também fiz jornalismo. Posso dizer que não fiz outra cousa na minha vida publica. Servir as ideias justas; servir sobretudo os fracos.

Fixou os olhos num Holbein, o Velho, colocado sobre montões de livros, e disse com lentidão, como se estivesse a falar sozinho:

—...Acusaram-me de querer dirigir. O sonho da minha vida nunca foi dirigir. Não foi. O meu sonho foi confiar e servir. Confiar nos mais fortes e servir os mais capazes.

Falamos sobre o seu retorno á actividade politica:

—Se Deus o permitir, sim. Mas sinto que tenho a minha carreira terminada. Assinalei o meu destino defendendo os escravos. Mas fizme inscrever como o mais convicto conservador entre os republicanos. A Republica, disse eu uma vez, precisa de ser conservadora, mas conservadora contra o radicalismo e contra o despotismo. Caminhemos no sentido de destruir utopias revolucionárias e usurpações administrativas.

Fez uma pausa, para dizer depois:

—Lutei. Todos os politicos lutam. Deve ter lutado também esse homem que ontem me visitou, e que gostei de conhecer pessoalmente: o presidente Almeida. Deve ter sido um homem de acção e de bondade.

Do mais que nos disse então o grande brasileiro—e escrevemos em 1922—evocamos agora apenas uma parte.

Percorremos, depois, a seu convite, a magnifica biblioteca, das mais ricas e copiosas do Brasil, cujas secções de direito, de história e de literatura portuguesa são notáveis. Folheámos dezenas e dezenas de volumes, todos anotados, comentados, rubricados com sinais correspondentes a um pensamento critico. O capitulo XXII do Evangelho de S. Mateus estava todo comentado. Um exemplar, da edição Alcino, do «Amor de Perdição», tinha as margens corrigendas de erros de construção. O «Corpus Juris» já não tinha lugar para mais anotações. Os «Reflexos sobre as vaidades dos homens», de Matias Silva Eça, estava enriquecido de sentenças filosóficas da mão do excelso pensador.

Num madeiro de jacarandá outro Cristo, livido, parecia velar por aquela livraria, cujo catálogo unico era o cérebro do jardineiro português.

Quando voltámos á saleta, para nos despedirmos daquele homem extraordinário—que nasceu faz hoje cem anos—entregou-nos o seu retrato com uma dedicatória (que se conserva no salão do «Diário de Lisboa»), e disse-nos:

—...hoje já não sou isto...

E não era. Foi a sua ultima entrevista. Morreu poucos meses depois.

N. DE A.

Reabriram hoje

os 10 centros de instrução da Mocidade Portuguesa

Reabriram hoje os dez centros de instrução especializada da Mocidade Portuguesa que funcionam sob a orientação superior do delegado provincial, capitão Pereira de Castro. Como complemento da instrução geral ministrada nos centros escolares, centenas de filiados praticam nestes centros especializados as mais veriadas modalidades desportivas, como, por exemplo, atletismo, aeromodelismo, esgrima, hipismo, natação, tiro, tenis e naviomodelismo, estando já destinados os locais e o respectivo horário para o efeito.

Na ala de Lisboa, a maior parte das actividades especializadas funcionam nas vastas instalações da Casa da Mocidade, na Rua Almeida Brandão.

A vela e o remo, que tanto interesse suscitam na Mocidade, continuam a ser praticados no posto náutico da Cruz Quebrada (vela) e no Centro de remo do Poço do Bispo. Vários centros especializados funcionam nos próprios estabelecimentos de ensino ou em instalações de unidades militares.

Marcando a reabertura, reuniram-se nos Centros os instrutores e filiados numa cerimónia simples, fixando-se os principios de orientação e a sua execução para a presente época.

Morreu em Viana

um homem que foi activo guerrilheiro

das incursões monarquicas

VIANA DO CASTELO, 4—Faleceu e enterrou-se, no cemiterio publico da cidade, um homem invulgar, António Rodrigues de 79 anos de idade, sargento de infantaria, reformado, que foi um dos mais temiveis, conspiradores, contra a Republica. Tendo desempenhado um papel activissimo nas incursões de 1911 e 1912, mais tarde, em 1919, durante o movimento monárquico do Norte, foi o braço direito do major Martinho Cerqueira, nomeado governador civil de Viana pela Junta Governativa do Reino.

Chefiou o assalto ao Gremio Lusitano, em Viana, e acompanhou os grupos dos jovens monárquicos nas mais arriscadas missões que lhes foram confiadas.

Realista de alma e coração, assumiu inteiramente a responsabilidade dos seus actos em todas as emergencias e mais tarde, no julgamento após a derrota de Monsanto, não enjeitou as culpas que lhe cabiam. Sofreu desdenhosamente a pesada pena que lhe foi imposta, tendo apenas olhares de desprêso para os timoratos, os dubios e os pescadores de águas turvas que, seus companheiros da véspera, pretendiam diminuir as suas culpas.

António Rodrigues manteve até final essa linha de conduta e nunca perdoou o que êle chamava traições á fé jurada. Possuidor duma memória extraordinária, contava vários episódios dos seus tempos de guirrilheiro com extraordinária soma de pormenores e não deixava nunca de causticar o proceder de certos vultos.

Ultimamente, os desgostos e a doença alquebraram o seu forte arcaboiço. Vivia muito só, muito recolhido, guardando, como um tesouro, a sua fé e o seu ideal politico.

Apenas alguns amigos, os mais fieis, o acompanharam á ultima e modesta morada.

POLÍTICA FRANCES

A posição do

na últ

(Continuação da 1.ª pag.)

quando a desvalorização do franco, agravada pela queda da libra, tornou intoleravel o desequilibrio já existente entre os preços e os salários.

Este facto era tanto mais grave quanto é certo que a «Force Ouvrière» se criara para libertar os governos em França da acção de elementos externos—quer dizer da pressão dos sindicatos de obediência comunista filiados na C. G. T.

E eis que foram precisamente os sindicatos socialistas que passaram resolutamente á acção, por virtude de circunstancias que se revelavam mais fortes do que a vontade e as intenções dos seus dirigentes. Se continuasse o seu jogo, a «Force Ouvrière» arriscava-se a perder uma grande parte da massa de trabalhadores que a seguira.

Tendo em conta esta ameaça e os seus riscos, os dirigentes da «Force Ouvrière» agiram junto dos ministros socialistas que faziam parte do Governo Queuille, provocando a sua demissão. Os socialistas que lhe haviam permitido uma estabilidade excepcional acabaram, por virtude da pressão dos seus sindicatos, por tomar a iniciativa de um gesto que até então se tinham recusado a praticar.

As tentativas de Jules Moch e René Mayer

Perante esta atitude de revolta da parte das massas operárias que sempre se mostrara disciplinada e obediente, sob a direcção da «Force Ouvrière», não faltou quem supusesse que chegára a altura de recorrer a um «homem forte» para enfrentar a situação. Foi esse o segredo da escolha do sr. Jules Moch para suceder ao sr. Queuille. A ideia que presidiu a essa escolha era a de que o antigo ministro do Interior, que conseguira dominar os sindicatos de obediência comunista, alcançaria o mesmo resultado metendo na ordem os da «Force Ouvrière».

Esta ideia era fundamentalmente errada. O primeiro candidato á sucessão do sr. Queuille tinha de falhar exactamente pelas mesmas razões que levaram á demissão do gabinete. Os socialistas seus correligionários eram obrigados a apoiar as exigências dos sindicatos onde se recruta a maior parte dos seus eleitores. Uma dessas exigências era a permanencia na pasta do Trabalho do ministro Daniel Mayer que fora o defensor das suas reivindicações, em relação a quem os radicais, a cujo grupo pertence o sr. Queuille, tinham manifestado uma atitude de franca hostilidade.

O significado da tentativa do radical René Mayer, que se seguiu, foi diferente. Com esse candidato tratava-se de encontrar uma base de compromisso para reagrupar a antiga équipe ministerial. No fundo os partidos não tinham maneira de encontrar uma solução diferente

O governador civil

recebeu ontem os presidentes das Caixas de Previdência dos Actores e dos Profissionais de Imprensa

O sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, recebeu, ontem, no seu gabinete, a direcções das Caixas de Previdência dos Artistas Teatrais e dos Profissionais de Imprensa e ainda do Sindicato Nacional dos Jornalistas que lhe foram agradecer a sua generosa iniciativa de destinar aos serviços de assistência daquelas duas primeiras colectividades o produto dos ultimos dois dias da Feira Popular. O srs. Alfredo Gandara e Samwell Dinis expressaram ao sr. dr. Mário Madeira a sua viva gratidão por esse empreendimento que resultou eficazmente, tanto sob o ponto artistico, como material, apresentando o ensejo para o felicitar pela larga e fecunda obra de beneficência que vem realizando no distrito, o que lhe merece a simpatia e o vivo reconhecimento de todas as classes. O sr. governador civil fez entrega de dois cheques aos representantes dos dois organismos, na importancia global de 65 contos.

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?

Escreva hoje mesmo à

ULTRAMARINA

e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

s socialistas

ma crise ministerial

para as suas dificuldades, pois não lhes é possivel encontrar outra maioria governamental, a não ser aquela que apoiou o Governo do sr. Queuille.

Mas havia ainda outra razão que tornava muito dificil o exito da candidatura do radical René Mayer. E essa era que ele se recusava, dada a sua filiação radical, a aceitar no elenco do novo Governo o socialista Daniel Mayer que provocara a queda do gabinete Queuille. Aceitar o radical Mayer sem o socialista Mayer seria aceitar uma deslocação da maioria no sentido da direita, o que os socialistas não estavam, de maneira alguma, dispostos a consentir. Por isso a tentativa René Mayer se malogrou, como se malograra a tentativa Jules Moch.

O sacrifício dos socialistas

Era evidente que, por detrás deste conflito de pessoas, havia um serio conflito de ideias e programas. Para além das divergências dos partidos existiam gráves problemas politicos a resolver. O sr. Daniel Mayer tornara-se uma especie de simbolo. A sua presença no novo Governo, como ministro do Trabalho, simbolizaria a vitoria dos sindicatos e da orientação preconizada pelos dirigentes da «Force Ouvrière». O seu afastamento seria o sinal de que essa orientação fora posta de parte.

Desde que a questão foi posta nestes termos, não houve mais duvidas. Só o recuo dos socialistas permitiria aos partidos representados no Governo, e portanto á crise politica provocada por eles, uma solução rápida e eficaz. Houve ainda quem encarasse a possibilidade de lançar os socialistas na oposição. Mas a ideia foi logo abandonada perante a decisão de alguns dos mais categorizados chefes daquele partido—entre os quais Leon Blum—que não querem ouvir falar dela.

Por fim foi esta tendencia que prevaleceu e o presidente Auriol encarregou o presidente do M. R. P., Georges Bidault, de formar o novo Governo. Esta escolha permitiu aos socialistas fazerem as concessões que não lhes era possivel fazer ao sr. René Mayer—mais qualificado como elemento da direita—sem perderem parte do seu eleitorado. Assim se tornou possivel uma solução de compromisso que foi finalmente adoptada.

Essa solução implicava o sacrifício do sr. Daniel Mayer, que não faz parte da nova équipa ministerial, e do seu partido. Ambos constituiram o principal obstáculo para que a crise se solucionasse mais depressa e ambos tiveram de se curvar ás exigência superiores da coligação governamental. O sr. Bidault formou o seu Governo e os radicais que o apoiam receberam as satisfações que desejavam. Isso não quer dizer, porém, que as causas profundas que provocaram a ultima crise tenham desaparecido. Essas causas subsistem em toda a sua gravidade.

ATTICUS

O prof. Henrique de Barros

na Sociedade de Ciências Agronómicas

Foi brilhantissima a confeência ontem realizada pelo engenheiro-agrónomo na Sociedade de Ciências Agronómicas, depois da entrega da medalha, a este oferecida, pela Sociedade Nacional de Agricultura do Brasil. Perante excepcional concorrência, presidindo o venerando e insigne mestre dr. Sousa da Camara e com a assistência de vários representantes da embaixada do Brasil, entre os quais o ministro conselheiro dr. Guerreiro de Castro e adido comercial dr. Navarro da Costa, o prof. Henrique de Barros desenvolveu o tema da sua documentada palestra «Visão da Agronomia Brasileira», com documentada lucidez e cativante interesse, narrando tudo o que pôde observar, durante dois meses, no Rio de Janeiro, S. Paulo, Belo Horizonte e Rio Grande do Sul. Aplausos unanimes coroaram a magnifica lição, que, decerto, iniciou mais um caminho de fraternal solidariedade ás relações culturais luso-brasileiras.

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca.

LEIAM

Sempre fixe

A CATÁSTROFE DE S. MIGUEL

O inspector geral

da aviação civil francesa

descreve as condições dificeis

em que as brigadas de socorro

operaram no Pico Redondo

LONDRES, 5 — Levis de Mirepoix, inspector geral da aviação civil francesa, de passagem pela capital britanica, a caminho de Paris, de regresso dos Açores, declarou ao representante da «France Presse», a respeito da catátrofe aérea recente, que chegou á ilha de São Miguel no dia 28 de Outubro, com um grupo de técnicos. Enquanto entrava em contacto com o governador civil da ilha, que já tinha tomado disposições para a guarda dos destroços, o agente da companhia «Air France» nos Açores, acompanhado por habitantes da ilha, voluntários, entre eles três médicos, dirigiu-se ao local do acidente. O agente da companhia chegou junto dos despojos do avião pelas 16 horas, quer dizer, algumas horas depois do aparelho ter sido encontrado numa contraescarpa duns 60 metros, numa crista montanhosa, entre o Pico da Vera e o Pico Redondo. O local fica a 1.100 metros de altitude. O aglomerado mais próximo fica a duas horas de caminho, por uma vereda inacessivel a veículos. E' a aldeia de Algarvia, que, por sua vez, fica a duas horas por estrada da capital da ilha de São Miguel, estando o telefone mais próximo a 30 minutos.

Na ilha não havia nenhum posto de rádio portátil. Por isso, a ligação entre o governador civil e os grupos de socorro levam, pelo menos, quatro horas em cada sentido. Na noite de sexta-feira para sábado, o agente da companhia desceu do Pico Redondo, confirmando que os médicos portugueses tinham verificado que todas as vitimas do acidente tinham morrido. O referido agente chegou ás 11 horas da noite, e á mesma hora o governador da ilha telefonou dizendo que acabava de receber de Lisboa instruções pelas quais se solicitava á missão francesa que em nada mexesse antes de chegar a comissão portuguesa de inquérito. Esta chegou no dia seguinte de manhã, por avião, de Lisboa.

Na mesma noite de sexta-feira para sábado o grupo francês vindo de Paris subiu á aldeia de Algarvia e alcançou o local do acidente ao romper do dia. Chuva torrencial e denso nevoeiro prejudicaram os primeiros trabalhos. Durante o dia, dirigiram-se também para o referido local os consules dos Estados Unidos e da Inglaterra. Pela tarde, os despojos das vitimas, cujos corpos tinham sido projectados com os destroços pulverizados do aparelho, começaram a ser recuperados. Entretanto, começaram os trabalhos de identificação dos cadáveres, que duraram toda a noite, e foram dirigidos pelas autoridades portuguesas, auxiliadas por franceses.

Trinta e oito cadáveres foram devidamente reconhecidos, quer por comparação com os passaportes, quer por marcas da roupa que vestiam, quer por documentos que levavam.

Quanto ao transporte dos corpos, concluiu Levis de Mirepoix, devemos dizer que as autoridades da ilha de São Miguel fizeram todos os esforços por apressá-lo e que dadas as possibilidades existentes naquela pequena localidade, cujos meios de comunicação se tornam extremamente morosos, era humanamente impossivel fazer melhor.—(F. P.).

Os resultados do inquérito só serão publicados daqui a 15 dias

A França publicará dentro de quinze dias «todas as informações possíveis» acerca da queda do avião, depois de Portugal ter tornado publicos os resultados do seu inquérito, segundo informa Levis de Mirepoix.—(R.).

BONECA DE TRAPOS

(Continuação da 1.ª página)

da transformação—as senhoras inalteráveis, na sua graça e nos seus primores, os homens enterrados nas suas cadeiras, desaparafusados.

Não era isto sinal clarissimo de que a alavanca de comando estava em mãos femininas?

Na visita que fizemos ao Palais de la Femme, notámos, embora nos pese, que ninguém contou com a inteligência, o bom senso, a dedicação e o espirito saudável de que o sexo frágil dá provas tão convincentes. Os promotores da exposição pretenderam sómente um efeito comercial — atrair uma clientela.

Numa luxuosa publicação, que folheámos, lia-se isto:

—«A mulher deve cuidar ciosamente da sua beleza, mantendo-a numa eterna primavera».

E citava-se o caso de Ninon de Lenclos que, aos oitenta anos, viu ajoelhado aos seus pés um jovem de vinte anos, louco de amor. Nós compreendemos que a mulher tem de ser o encanto perene da vida, a Circe que muda de forma, conforme as ilusões que criamos. Mas haja medida e comedimento: para que Joana d'Arc fosse uma heroina e uma santa não lhe foi necessário ser frivola nem tonta. A cabeça duma boneca não vale a alma de Lucrecia.

Que importa que Ninon de Lenclos fosse a musa senil dos seus apaixonados?

Cabem á mulher dons e qualidades que lhe garantem um império, bem maior do que quantos a moda lhe talha. A formosura e a mocidade encontram nela uma jubilação que o tempo gasta, mas respeitosamente. Conservá-las, com enganosos artificios, risiveis mentiras e falsas aparências, não lhes assegúra uma realeza nem mesmo um prestigio momentaneo.

Não exageramos, se dissermos que o templo levantado ao efémero, no Palais de Glace, não albergou um culto, visto que a mulher, a que se julgou levantar um altar, olhou para si e compreendeu que lhe armavam uma ratoeira, exclamando:

—Sabem mal os elogios dos vendedores de elixires! Serei pobre, mas mais rica do que supõem certos pescadores de pérolas.

Paris, 20 de Outubro.

J. M.

UMA CONFERENCIA

do subsecretário do Comércio

O sr. subsecretário do Comércio e Industria vai ámanhã a Portalegre fazer uma conferência sobre os problemas do abastecimento. A conferência está marcada para as 17 e 30 e a ela assistirão representantes da Imprensa diária do País.

A's 9 horas, da estação fluvial do Cais do Sodré, partirão aquele membro do Governo, elementos da sua comitiva e os jornalistas convidados.

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

O ACTO ELEITORAL

O ministro do Interior

preside amanhã

a uma sessão de propaganda em Beja

BEJA, 5 — (Pelo telefone). — A anunciada visita do sr. ministro do Interior a Beja efectua-se amanhã, chegando aquele membro do Governo cerca das 11 e 30, depois de receber em S. Matias os primeiros cumprimentos das autoridades distritais. No salão nobre do Governo Civil efectuar-se-á uma sessão de boas-vindas, seguindo-se um almoço de honra, oferecido pelas camaras municipais do distrito. A's 15 horas, o ministro presidirá a uma sessão de propaganda eleitoral, no ginásio do Liceu, e na qual serão oradores, além do sr. engenheiro Cancela de Abreu, os quatro candidatos a deputados propostos pelo distrito, srs. António de Matos Taquenho, dr. França Vigon, dr. Lima Faleiro e tenente-coronel Cortês Lobão. Ao contrario do que foi anunciado, não falará o sr. dr. Parreira Cabral, conservador do Registo Predial em Beja.

Uma sessão em Elvas

ELVAS, 5—(Pelo telefone)—Sob a presidência do sr. ministro do Interior realiza-se hoje, nesta cidade, pelas 21 horas, no Cine-Teatro, uma sessão de propaganda da União Nacional. Além daquele membro do Governo usarão da palavra os srs. drs. Joaquim Valentim, Pimenta Prezado, Proença Duarte, prof. eng. Vitória Pires e deputado Melo Machado.

Uma sessão na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 4.—Promovida pela comissão concelhia da União Nacional e presidida pelo sr. subsecretário de Estado das Corporações, realiza-se no Teatro do Casino Peninsular, na segunda-feira, uma sessão de propaganda eleitoral, na qual, além de outros oradores, falará o candidato a deputado, sr. dr. Moura Relvas.

Outras sessões de propaganda

O sr. ministro da Justiça presidirá, no dia 7, em Faro, a uma sessão de propaganda promovida pela comissão executiva da U. N.. Nesta sessão falarão os srs. comandante Henrique Tenreiro, professor Délio Nobre dos Santos, eng.º Sebastião Ramires e major Sousa Rosal.

No dia 8, no Porto, presidirá á sessão o sr. subsecretário da Educação Nacional, falarão os srs. dr. João Cerveira Pinto e dr. Manuel Cerqueira Gomes.

Em Évora, no dia 8, haverá uma sessão presidida pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, em que falarão o sr. dr. Bartolomeu Gromicho, prof. Sousa da Camara, José Nunes Mexia e coronel Ricardo Durão.

No dia 9, haverá sessões em Portalegre e Braga. A' primeira preside o sr. ministro da Economia e serão oradores os srs. dr. Galeano Tavares, dr. Hermenegildo Lourinho, eng.º Albano Homem de Melo e major Botelho Moniz. A' segunda, preside o sr. ministro das Comunicações e serão oradores a sr.ª D. Maria José Novais, padre Manuel Domingues Basto, dr. Augusto Cerqueira Gomes e António dos Santos da Cunha.

A campanha eleitoral encerrar-se-á no dia 10, com duas sessões de propaganda promovidas pela comissão executiva da U. N., uma em Lisboa e outra em Castelo Branco. Na sessão de Lisboa, que será presidida pelo sr. dr. Albino dos Reis, falam os srs. professor Jacinto Ferreira, eng.º Daniel Barbosa e D. Maria Leonor Correia Botelho.

Na de Castelo Branco, presidida pelo ministro do Interior, falam os srs. dr. Marques de Carvalho, major Botelho Moniz, dr. Manuel Murias e dr. Augusto Cerqueira Gomes.

EM 3 LINHAS

A «Societé de L'Ecole Française» adjudicou a construção do seu novo edificio-liceu, na auto-estrada junto ás Amoreiras, á casa Amadeu Gaudêncio.

///

Foi adiada para 23 a sessão comemorativa da fundação da cidade de Moçambique, promovida pela Sociedade de Geografia que no dia 16 abre solenemente o seu novo ano cultural.

///

O antigo embaixador dos Estados Unidos em Portugal, dr. Herman Baruch, foi agraciado com a grã-cruz da Ordem de Cristo.

///

De Janeiro a Abril deste ano as alfandegas renderam mais 12.211 contos em relação a igual periodo do ano passado, por efeito principalmente da taxa de salvação nacional.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Tel. 25123

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para
NEW YORK, PHILADELPHIA
e BALTIMORE

O S/S **«SAINT TROPEZ»**
Recebe carga em 10 do corrente

O S/S **«PIERRE DE SAUREL»**
Recebe carga em 25 do corrente

Para
Casablanca, Tanger, Oran, Alger,
Tunis, Barcelona e Marselha

O S/S **«ASBJORN»**
Recebe carga em 11 do corrente

O S/S **«CYPRIA»**
Recebe carga em 23 do corrente

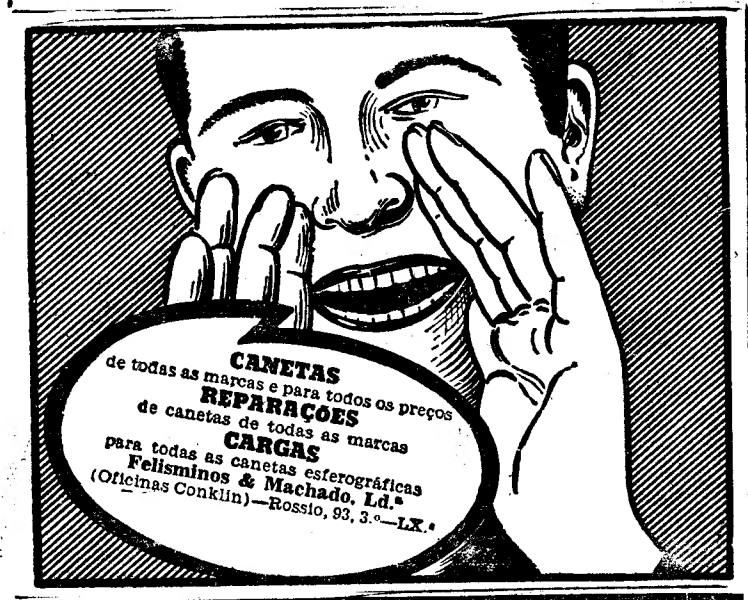
Os navios **«SAINT TROPEZ»** e **«PIERRE DE SAUREL»** também recebem carga com transbordo em **New York**, e com conhecimentos directos da **GRACE LINE** e **NEW YORK & CUBA MAIL**, para os portos de: **Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Chile, Habana, Vera Cruz** e **Tampico.**

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª

Praça Duque da Terceira, 4—LISBOA

Telef. 22271/2 3 e 25265



Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «SERPA PINTO»

sairá em 17 de Novembro, com escala por **Leixões,** recebendo carga e passageiros para:
Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Recife no regresso

Aviso aos srs. passageiros: Este paquete regressa a Lisboa no dia 19 para receber os srs. passageiros, sendo o embarque na Gare Maritima da Rocha do Conde de Obidos às 14 horas, largando o navio às 16 horas. **Bagagem:** Deve ser entregue na dita gare até às 17 horas do dia 18.

N/M «AMBOIM»

com escala por **Leixões,** sairá em 25 de Novembro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **S. Vicente, Praia** (se convier), **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes.**

N/M «LUANDA»

com escala por **Leixões,** sairá em 2 de Dezembro, recebendo carga geral de frigorifico e passsageiros para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

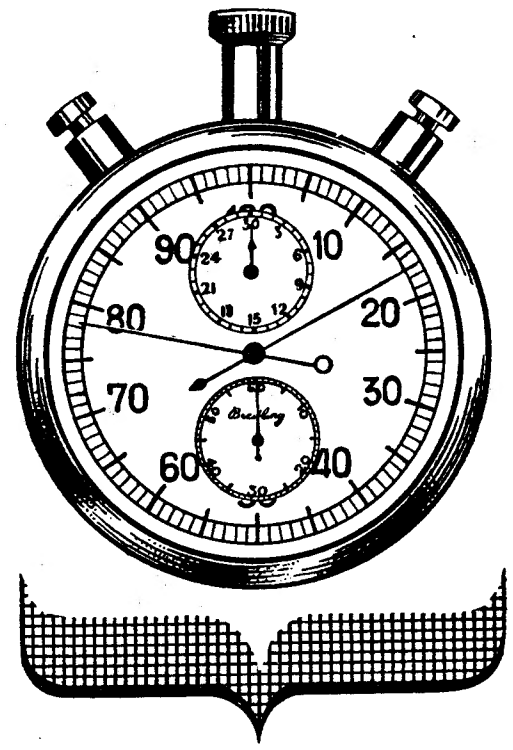
LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Breitling

APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONTA SEGUNDOS



PARA TODOS OS DESPORTOS E INDÚSTRIAS

DESPORTOS	INDÚSTRIAS
★ FUTEBOL	★ 1/5 DE SEGUNDO
★ BOX	★ 1/10 DE »
★ NATAÇÃO	★ 1/100 DE MINUTO
★ REMO, ETC.	★ 1/1000 DE HORA

SE PASSAR PELAS

Caldas da Rainha

Não deixe de visitar o

Restaurante Caldinho

com nova Gerencia e esmerado serviço de cozinha

Tel. 2510

SAL COMUM

A C. P. concede abatimentos nos preços de transporte, desde 10 %, até 25 %, para o mínimo de 1.000 toneladas, em 1 ano.

Ritz

PASTELARIA
E
SALÃO DE CHA'

«Lunchs» para casamentos
R. Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

ESTORIL ou MONTE

Precisa-se alugar ao ano, sem mobilia, com bom jardim e garage. Minimo doze divisões e duas casas de banho. Indicar local e renda. Resposta para José Queirós—Rua Aurea n.º 140, 1.º.

Sociedade Geral

Navio-motor «Conceição Maria»

Para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 10, 11, 12 e 14 do corrente para saír a 16

Para carga
em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551
no Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

PAGINA DA Mulher

CULINARIA

Tainha assada

700 grs. de peixe; 2 limões; 2 colheres de manteiga; 2 colheres de azeite; 2 cebolas.

Amanham-se 2 tainhas e temperam-se com sal, pimenta e o sumo de 1 limão, para lhe tirar o gosto a lodo que algumas vezes é difícil disfarçar-lhes. Passadas duas ou três horas dispõem-se as tainhas numa assadeira sobre uma camada de rodelas de cebolas. Regam-se com o azeite e untam-se com a manteiga amolecida a banho-maria; salpicam-se com salsa picada e metem-se no forno. Estando alouradas dum lado voltam-se e deixam-se alourar do outro lado até ficarem bem assadas. Com cuidado, retiram-se depois para a travessa em que hão-de servir-se e enfeita-se com rodelas de limão e azeitonas.

Ovos polacos

4 ovos; 2 pães secos; 1 decilitro de molho de tomate; 50 grs. de manteiga; restos de carne já cozinhada.

Com os restos de carne faz-se um picado que se liga com o môlho de tomate; tempera-se e deita-se numa travessa. Colocam-se em cima os ovos estrelados; miga-se o pão muito miudinho, frita-se em manteiga até que fique muito lourinho e deita-se na travessa a cobrir tudo. E' delicioso, nutritivo e económico.

Tigelinhas baianas

6 ovos; restos de feijão preto; 1 colher de manteiga; 1 colher de farinha; 1 copo de vinho branco.

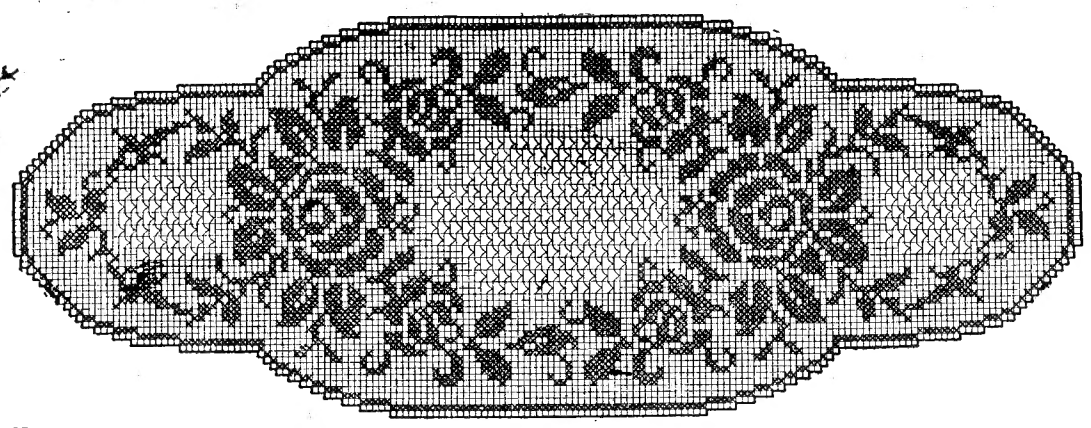
Cozem-se os ovos, abrem-se ao meio, no sentido do comprimento, e extraem-se as gemas que se ralam. Tomam-se sobras de feijão preto cozinhado, que se esmagam e se misturam com as gemas esmagadas também. Enchem-se as claras com este recheio e colocam-se na travessa, sem as deixar arrefecer. Leva-se ao lume a manteiga com a farinha até alourar; mexe-se bem e mistura-se-lhe o vinho branco. Tempera-se com sal, pimenta e noz moscada, deixa-se ferver até engrossar e cobrem-se os ovos com este molho.

Um vestido de fazenda

Vestido de fazenda abotoado na frente e com duas grandes algibeiras duplas.

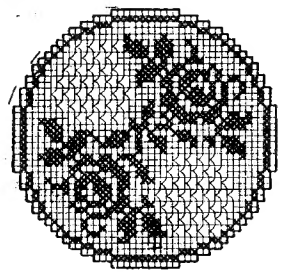
Os botões e o cinto com fivela são de fazenda.

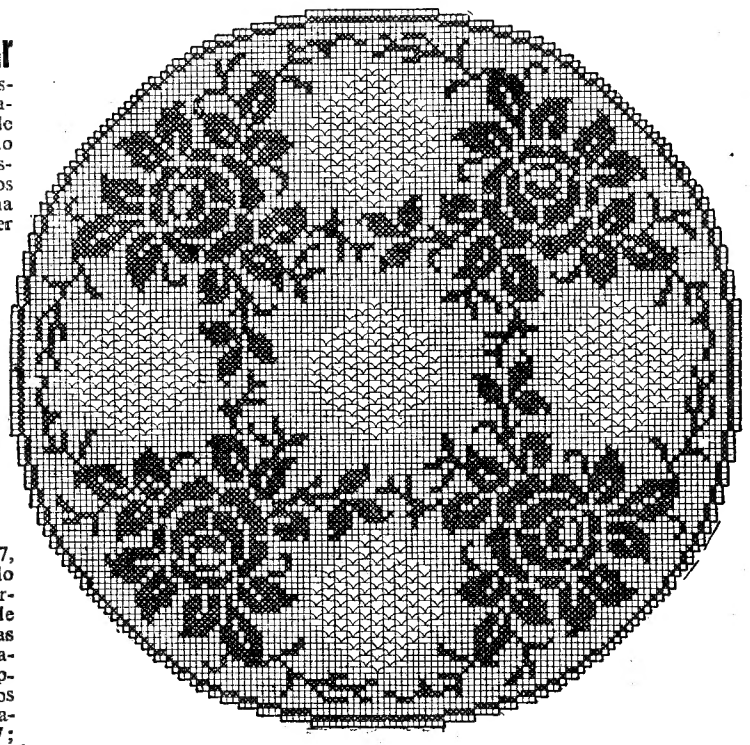
Por dentro da gola vê-se uma pequena echarpe de crepe «georgette».



«Napperons» para a sala de jantar

Estes lindos «napperons» são destinados a guarnecer os móveis da sala de jantar e completam um jogo de «napperons» anteriormente publicado para o serviço de mesa com os mesmos motivos de desenho. São feitos na malha de abertos e fechados e na malha inglesa com algodão Mercer Corrente n.º 60.



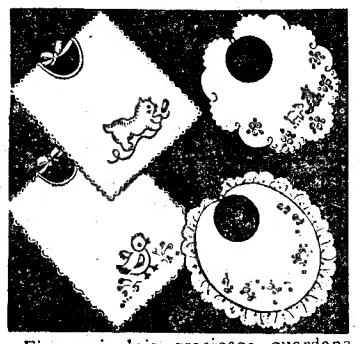


O modelo oval mede 0m,70x0m,27, o redondo maior 0m,48 e o redondo pequeno 0m,18. Nestas dimensões fornecemos estes desenhos na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 28. No n.º 12 da mesma publicação fornecemos os desenhos dos «napperons» para serviço de mesa com os mesmos motivos nos seguintes tamanhos: 0m,85x0m,38; 0m,37x0m,37; 0m,27x0m,10. Cada Folha de Desenhos apresenta muitos no tamanho natural e coloridos para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário feminino e infantil, monogramas, ponto de cruz, lindos «crochets» e contém um cupão que dá direito ao desconto de dez por cento nas compras feitas em todas as secções dos grandes Armazens do Chiado e nas filiais, excepto mercearias, doçaria e artigos tabelados. Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: avulso, 3$50; assinatura a partir de qualquer numero—um ano, 40$00; seis meses 20$00; três meses 10$00. Os numeros isolados e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser cobradas pelo correio.

O porte é gratis, excepto nas remessas de numeros isolados que nos sejam pedidos contra reembolso. Nesse caso, custa 3$50, além do valor da encomenda.

Pedidos á «Página da Mulher», *Diário de Lisboa*, R. da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

PARA O MAIS PEQUENINO



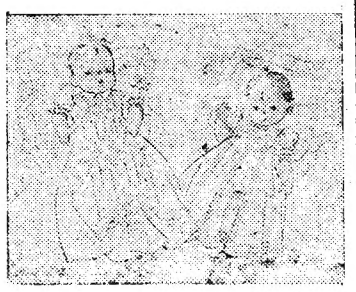
Eis aqui dois graciosos guardanapos e dois babeiros para criança que são de linho branco com aplicações de opal cosidas a ponto de Paris e bordados a ponto cheio, ponto pé de flor e ponto de recorte.

Uma amostra do bordado de aplicações feito com o ponto de Paris importa em 6$00. Contra reembolso, mais 3$50.

ROSICLER
Rua Assunção, 71
(Junto à R. Augusta)
FATOS e SOBRETUDOS para MENINOS

Para os mais pequeninos

Dois graciosos vestidinhos para bébés. O modelo da esquerda é guarnecido com ponto «à jour» bordados a cheio feitos com «filoselle» Ancora na cor do tecido e preguinhas. O modelo da direita é enfeitado com incrustações de bordado suiço. Lembramos ás nossas leitoras que, mediante a quantia de 20$00 fornecemos os «Moldes para Enxoval de Bébé» correspondentes a todas as peças para vestuário e berço de recem-nascido. Todos os moldes têm, dispostos nos devidos lugares, lindos desenhos para bordar. Estes moldes apresentam-se sem sobreposição de traços em cinco grandes folhas de papel metidas num envelope de luxo e podem constituir um brinde util para uma jovem mãe.



Encontram-se na nossa Administração e podem também ser fornecidos pelo correio com o porte grátis, se forem pagos adiantadamente. Contra reembolso custam mais 3$50. Pedidos á «Página da Mulher», *Diário de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Baton Floress
Estojo metálico de luxo
Chegou nova remessa
A venda nas
PERFUMARIAS
MIMOSA — Rua do Ouro, 104
ROSA D'OURO—Rua do Ouro, 281

Malhas de Lã
Milhares de Casacos — Blusas e diversos artigos com grandes descontos
Casa Chocolateiro
Rua do Amparo, 43 — LISBOA

CONJUNTO MODERNO

Conjunto moderno e muito elegante para a meia estação. Pode ser confeccionado com fazenda lisa ou de fantasia

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Saia, casaco curto, casaco a três quartos e boina de fazenda cinzenta com botões de galalite no mesmo tom

PERGUNTE PARA SABER

Mariana de Sousa Pereira—Dada a ligação que temos com a revista Desenhos para Bordados e Rendas essa publicação mensal pode apresentar, no tamanho natural e coloridos, desenhos pedidos pelas nossas leitoras. Essa revista custa 3$50. Será esse, portanto, o preço do desenho para a roupa de cama incluindo os monogramas que deseja obter.

Diga-nos para que género de bordado deseja o desenho e quais as letras que pretende nos monogramas da toalha e da almofada.

«Rizoto» à milanesa

Num tacho, aloira-se uma pequena cebola, bem picada, em manteiga; quando a cebola está loira, deita-se o arroz dentro do tacho, mexendo sempre com uma colher de pau. Logo que o arroz começa a alourar cobre-se com caldo de carne ou simplesmente com água, acrescenta-se-lhe um bom bocado de manteiga e deixa-se cozer 20 a 30 minutos, *sem mexer*, para ficar solto. Junta-se-lhe, então, uma boa porção de queijo ralado e uma porção de cogumelos partidos ás lascas muito finas, que primeiro se aloiram ao lume num pouco de manteiga. Mistura-se tudo bem e serve-se muito quente.

Este arroz fica muito melhor preparado com caldo de carne.

Coleccionadora de todas as «Páginas da mulher»—Leia o que respondemos a «Marisol», no dia 7 deste mês.

TINGIR EM CASA
todos os tecidos
só com
TINTAS DA MARCA "RAPOSA"
A MARCA QUE DOMINA

TINTAS A QUENTE
(44 cores)
Carteira para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$40
Caixinhas para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$50
TINTAS A FRIO
(4 cores)
Carteira para tingir 200 grs. de tecido, cada... 1$60
DESCORANTE
Frasco para tirar as cores aos tecidos, cada ... .. 8$00
A' venda em todas as drogarias do País
Revenda:
SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128. 2.º
LISBOA — Telefone 20649

O 95.º aniversário

da Associação dos Empregados de Socorros Mutuos no Comércio e Industria

A Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria completa hoje 95 anos de actividade incansável e progresso constante. Vai a caminho de um século a sua existência e não se pode dizer que, sendo quase centenária, é menos jovem a prestigiosa instituição. Pelo contrário, á medida que o tempo passa, fortalece-se, cria novos ramos da sua actividade, revigora o que poderia parecer menos forte ou menos certo, torna-se, enfim, dia-a-dia, mais de acordo com as suas funções e as necessidades da sua massa associativa.

Muitas vezes condecorada, publicamente consagrada, a benemérita instituição conta hoje com os melhores cirurgiões e médicos de duas dezenas de especialidades, dispondo de instalações modelares de cirurgia e maternidade, possuindo, enfim, tudo o que constitui bálsamo para os males corporais das seus associados e pessoas de sua familia.

A data do aniversário passa hoje, mas a simpática instituição não quís promover quaisquer cerimónias comemorativas, certa de que o ritmo do seu esforço e do seu trabalho ainda constitui a melhor homenagem aos fundadores de uma obra a todos os titulos merecedora dos melhores aplausos.

VIDA RELIGIOSA

Nova capela na Serra da Estrela

PENHAS DOURADAS, 5 — (Pelo telefone). —Foi inaugurada a nova capela de Nossa Senhora do Carmo, no Covão da Ponte, onde ficará á veneração dos fieis, especialmente das populações dos Vales e da Castanheira.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

UMA BURLA — A União Resineira Portuguesa, Rua dos Fanqueiros, 30, 1.º, apresentou queixa, na Policia Judiciária, contra três individuos que acusa de a terem burlado em 14 contos num negócio de óleos e da falsificação das respectivas embalagens.

O MISTERIO DO PASSAGEIRO CLANDESTINO—A Policia Maritima ouviu hoje o capitão e tripulantes do vapor «Maria Amélia» de bordo do qual se lançou á água um passageiro clandestino que era repatriado. Presume-se que o referido rapaz tenha conseguido atingir terra a nado.

DESORDEM NUMA HOSPEDARIA—Na Rua de S. Paulo, numa casa de dormidas, envolveram-se em desordem Jaime Lopes de Almeida, de 29 anos, pedreiro, e Laurentina Marques, de 33 anos, que ali pernoitam. Acorreu a pretender separá-los Albertina Laura de Castro, de 28 anos, também ali residente, que foi mal recebida por aqueles, acabando por se envolverem todos em luta, agredindo-se mutuamente com socos e pontapés e com garrafas. Como ficaram todos com ferimentos, receberam tratamento na Cruz Vermelha e, depois de transitarem pela esquadra da Boa Vista, recolheram aos calabouços do Governo Civil.

VARIAS QUEIXAS — Queixaram-se á Policia Judiciária a firma Paixão & Teixeira, Limitada, Travessa da Boa Hora, á Ajula, contra um individuo que lhe apanhou, indevidamente, vários objectos e mobiliário, e 6 contos em dinhero, e José Xavier, guarda da Policia de Segurança, Rua Dr. Gama Barros, 55, r/c., contra um individuo a quem entregou 16 contos para umas obras que não fez, gastando o dinheiro em seu proveito.

DESASTRES

Na sala de observações do hospital de S. José deram entrada, em estado grave, Mariana Pereira da Silva Reis, de 4 anos, de Santiago de Cacem, e Vitória Bento da Cunha, de 62, da Arruda dos Vinhos, ambas vitimas de desastre, a primeira com arma de fogo e a segunda com arma branca.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista «Os Solidários» oferece amanhã, em Sintra, um almoço de homenagem ao nosso antigo camarada de Imprensa Augusto Cordeiro, que recentemente foi reformado, por ter atingido o limite de idade.

FESTAS ASSOCIATIVAS

«Ecos de Portugal» promove, esta noite, na Rua Luís Derouet, 9-A, um sarau á franceza, com a colaboração de artistas do fado e da rádio.

Também hoje á noite, se realizam bailes na sede do Grupo Antónios de Portugal e na Associação de Beneficência Luís Braille.

Para amanhã, estão também marcados bailes, ás 16 horas, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, na Casa de Eentre-Douro e Minho, na Casa da Madeira, na Casa do Concelho de Tondela e na sede dos Voluntários Lisbonenses, organizado pelo Whimsical Boys.

CONFERÊNCIAS

A's 21 horas de hoje, o sr. António Cardoso realiza uma conferência na sede do Centro Espiritualista Luz e Amor, subordinada ao título de «Os fenómenos magnetohipnóticos».

Na próxima segunda-feira, ás 17 horas, o sr. dr. Gino Saviotti inaugura o ciclo de palestras «Lectura Dantis», sobre a «Divina Comédia». Nas segundas-feiras seguintes, o sr. dr. Gino Saviotti continuará a abordar o mesmo tema.

Homenagem a dois empregados

da Companhia Carris

A direcção e administração da Companhia Carris prestaram merecida homenágem a dois dos seus mais antigos empregados, agora reformados: os srs. Eduardo Neves e Frederico Silva, respectivamente com 53 anos e 49 anos de serviço.

Na presença dos membros da direcção e do comissário do Governo junto da companhia, dr. António Luis Gomes, o administrador geral, mr. James Ramsay, proferiu algumas palavras enaltecendo os homenageados, ambos com uma folha de serviços exemplar.

A companhia concedeu a ambos um abono mensal, a juntar ás respectivas pensões de reforma e um prémio pecuniário como reconhecimento pelos serviços prestados durante tão longos periodos.

UMA CRIANÇA ESPANCADA

por uma professora

TOMAR, 5 *(Pelo telefone)*.—Causou a maior indignação em toda a cidade o facto da professora primária sr.ª D. Lucinda Simões, da Escola Central desta localidade, ter agredido violentamente uma criança sua aluna, causando-lhe várias equimoses. A familia da pequena apresentou queixa á Policia. Não é este o primeiro caso que se dá na cidade e no concelho, pois ainda há pouco outra professora agrediu de tal maneira as crianças que frequentavam a escola que as respectivas familias apresentaram queixa dela, sendo demitida das suas funções.

As familias dos alunos vão fazer uma exposição do caso ao sr. ministro da Educação Nacional.

RICKMERS WERFT
BREMERHAVEN
ESTALEIROS NAVAIS COM MAIS DE 115 ANOS DE EXISTENCIA
ESPECIALIZADOS NA CONSTRUÇÃO DE
NAVIOS DE PESCA
e NAVIOS DE CARGA
A MOTOR OU A VAPOR
MATERIAL NAVAL E APARELHAGEM PARA NAVIOS
REPRESENTANTES PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
C. SANTOS, LDA.
(SECÇÃO MARÍTIMA)
LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 29-41
PORTO — RUA DE STA. CATARINA, 172

ESPOLIO
LEILÃO
JUDICIAL
Em cumprimento do MANDATO DO MERITISSIMO JUIZ DE DIREITO DO 8.º JUIZO CIVEL DA COMARCA DE LISBOA e conforme determinação do TESTAMENTEIRO o SOLICITADOR SR. FERNANDO JOSÉ DA SILVA, realizar-se-á
na AV. ALMIRANTE REIS, 231, 5.º, ESQ.
(PRÉDIO MODERNO COM ELEVADOR)
AMANHÃ, DOMINGO, às 14 e 21 horas
a venda em LEILÃO de todo o luxuoso recheio que guarnece aquela habitação conforme anuncios discriminativos no «Diário de Noticias»
TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
Telefones 32652-31840 — Pregoeiro: A. PINTASSILGO
NOTA: Comunicamos aos nossos Ex.mos Clientes que a casa poderá hoje ser visitada das 16 ás 19 horas, e o automovel será posto em praça ás 17 horas prefixas de domingo.

UMA ASSINATURA
representa sempre
COMODIDADE e ECONOMIA
A C. P.
tem diversas modalidades
de
ASSINATURA
Informe-se nas estações
Consulte a Secção de Informações do Rossio.

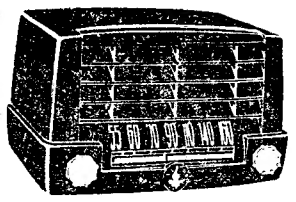
Instrução
Ensino rápido em moto e em AUSTINS A-40. Treinos na Cidade ou Estrada. Lições desde 30$00 á hora. Esta escola tem mesa de Transito e maquete de estradas. Sala propria para cursos de mecanica e pontos escritos Carro especial para instrução a Senhoras. Aceitam-se alunos prestes a fazer exame.
ESCOLA DE MOTORISTAS
AUTO-PROGRESSO
R. de Cabo Verde, 20—Tel. 54378
(ao Bairro das Colónias)

Companhia dos Algodões de Moçambique
O corretor oficial António de Carvalho Ivo, Rua de S. Julião, 136-138, está encarregado da compra de acções desta Companhia.

Restaurante
CAPRISTANOS
CALDAS DA RAINHA
O mais moderno, acolhedor e distinto **Restaurante** da provincia.
Ambiente agradável, discreto e confortável.
Optimo serviço de mesa
ALMOÇOS e JANTARES
Telefones 2067 e 2331

Generos frescos
A C. P.
transporta a preços vantajosos FRUTAS, HORTALIÇAS, LEGUMES VERDES, LEITE MANTEIGA E QUEIJO
Para os mercados e domicilios de LISBOA E PORTO

Máquinas
FERRAMENTAS: tornos, engenhos de furar, frezadoras, limadoras, máquinas para rectificar cambotas e outras máquinas e ferramentas para oficinas da industria metalurgica e reparações de automóveis.
ECOTRADING, Lisboa, Av. D. Carlos I, 99—Porto, Pr. D. Filipa de Lencastre, 13.

Emerson Radio
PREÇOS POPULARES

Alegre o seu lar
Lindos e atraentes receptores, próprios para qualquer dependência de um lar distinto
Ondas médias e curtas
A PRESTAÇÕES 12 E 18 MESES
A' venda em todas as boas casas
Distribuidores:
COSTA & BRITO, L.da
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dir.
LISBOA — Telef. 24253

Usando creme

NIVEA
A SUA PELE NÃO SE RESSENTIRÁ DOS AFAZERES DOMÉSTICOS MANTENDO-SE LISA E MACIA
Preço desde 7$50

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Medicina, coração e pulmões—D.r Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilas, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Lott, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Ale. Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

Tribunais

Foi condenada em 30 dias de prisão e multa a proprietária dum lugar de fruta

No Tribunal de Policia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Pais de Almeida, foi julgada Lidia de Jesus Nunes, proprietária de um lugar de frutas no mercado de Campolide, que era acusada de vender ameixas por preço superior ao da tabela, $60 em quilo. Provou-se a acusação, pelo que a arguida foi condenada em 30 dias de prisão correccional, 2.500$00 de multa e 700$00 de imposto de justiça.

Tribunal Plenário

No Tribunal Plenário terminou o julgamento do sr. dr. Francisco Ramos da Costa, que era acusado de actividades subversivas e foi condenado em 7 meses de prisão correccional, oito meses de multa a 8$00 por dia e perda de direitos politicos por três anos.

20 VELAS EM 4 TUBOS DE VIDRO
GENYTAL
Para a higiéne intima das senhoras,
sobretudo após a mudança de estado.
Envia literaturas a secção propaganda,
Rua Arco Marquês de Alegrête, 58-1.º — Lisboa.
Agentes — S. I. F. — (Apartado 721 — Lisboa.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O anticiclone que tem originado bom tempo na Europa Ocidental continua a enfraquecer rápidamente. Um vasto sistema frontal provoca a chuva e aguaceiros nas Ilhas Britanicas e no Norte da França. O nosso País está já sob a acção dum anticiclone centrado entre Portugal e a Madeira.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, ÁS 24 DE AMANHÃ—Nas regiões ao Norte do Mondego: céu nublado a coberto, chuvisco e chuva fraca; vento do quadrante Leste, fraco a moderado. Ao Sul do Mondego: céu nublado, vento fraco, variável a bonançoso, do quadrante Oeste. Em todo o País ligeira descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 23°,1; mínima, 10°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,8; mínima, 16°,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, «O momento politico», palestra do dr. Alberto Sá de Oliveira, intitulada «Problemas de Coimbra»; 20 e 15, Discos pedidos pelos radio-ouvintes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária, pelo dr. João Ameal; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, «Duas gerações» (Diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da musica», pelo professor Luís de Freitas Branco; 22 e 15, Discos pedidos pelos radio-ouvintes; 23, Reportagem da sessão, promovida pela Comissão Executiva da União Nacional, em Aveiro, 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Musica de dança; 19 e 30, Quatro orquestras; 19 e 45, Conjuntos vocais; 20, Canções; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Rádio-jornal; 21, Musica para todos; 21 e 30, Musica brasileira; 21 e 45, Musica ligeira; 22 e 15, «Língua portuguesa», palestra pelo dr. Vasco Botelho do Amaral; 22 e 35, Musica de dança; 22 e 45, Programa directo do Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e programa seguinte; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica escolhida; 20, Aperitivo musical; 20 e 15, Orquestras Musette; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras ligeiras; 21 e 15, Musica seleccionada; 21 e 30, Divulgação cultural; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Programa Publicine; 23, Foco de inspiração; 23 e 30, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 24, fecho.

RADIOFÓNICO—Ás 18, Musica portuguesa; 18 e 15, «Meia hora para crianças»; 18 e 45, «Tem a palavra o ouvinte»; 19 e 5, «A voz da 7.ª arte»; 19 e 40, Intervalo; 19 e 45, «Previsões desportivas»; 20, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Ascenso—Barro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Patuleia H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Providência—R. de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de)—L. S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas, Ld.a—Rua de S Vicente 31 (Tel 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (do)—Av. de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); LAB. BRASIL (do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Branco—Av. Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59, (Tel. 63349); Biofarma—Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Costa Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 28625); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro— Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel. 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Siimar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42629); Durão—Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977); Mosqueira—Rua 21, Bairro Alvalade

CALDAS DA RAINHA

Joaquim Paulo Rodrigues
FALECEU

Maria José Coelho Pereira Paulo Rodrigues, Firmina Amélia da Conceição Pinto Rodrigues, José Venancio Pereira Paulo Rodrigues, Maria Manuel Pereira Paulo Rodrigues, Maria Amália Pereira Paulo Rodrigues, Artur Manuel Pereira Paulo Rodrigues, Artur Paulo Rodrigues e sua mulher, Manuel Paulo Rodrigues, sua mulher e filho, José Paulo Rodrigues Santos e suas filhas, Maria Amália Coelho Pereira de Sousa e Silva, seu marido e filho, José Venancio Coelho Pereira, sua mulher e filha, António Fernandes Coelho Pereira, Dulce Machado Martins Pereira e seu filho, e demais familia participam que foi Deus servido chamar á Sua divina presença o seu querido marido, filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realiza ámanhã, domingo, ás 13 horas, nas Caldas da Rainha, saindo da igreja de S. Sebastião para o cemiterio da cidade.

P. N. A. M.

DE LUTO

Saturnino Esteves Gonzalez

Saturnino E. Gonzalez

Faleceu no passado dia 29 o sr. Saturnino Esteves Gonzalez, antigo comerciante, pai do sr. José Esteves Fernandes, comerciante na Amadora.

Por determinação do finado, não foi participada a sua morte.

Amanhã, domingo, ás 12 horas, será rezada missa por sua alma, na igreja das Flamengas, em Santo Amaro.

D. Julia Cunha Oliveira

Na sua residência, Rua Sousa Martins, 5 r/c., direito, faleceu esta madrugada a sr.ª D. Julia Cunha Oliveira, viuva do sr. dr. José Barreto Martins de Oliveira, mãe da sr.ª D. Maria Joaquina Cunha Oliveira Correia e do sr. Agostinho Cunha Oliveira, inspector do Banco Pinto & Sotto Mayor; sogra do sr. Heitor Correia e da sr.ª D. Maria Dina Cunha Oliveira e tia do nosso camarada Mauricio de Oliveira.

O funeral da bondosa senhora, que foi em toda a sua vida um nobre exemplo de esposa e de mãe, realiza-se amanhã, ás 12 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolências.

Menina Ana Maria Fernandes Pereira da Fonseca

Faleceu esta tarde a menina Ana Maria Fernandes Pereira da Fonseca, de 5 meses de idade, estremecida filhinha do sr. eng. Joaquim Pereira da Fonseca e da sr.ª D. Maria Emilia Fernandes Pereira da Fonseca. O seu funeral, sem hora ainda determinada, realiza-se amanhã, saindo o préstito funebre da residência daquele nosso amigo, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 87, a Palhavã.

D. Patrocinio Antunes Tropa

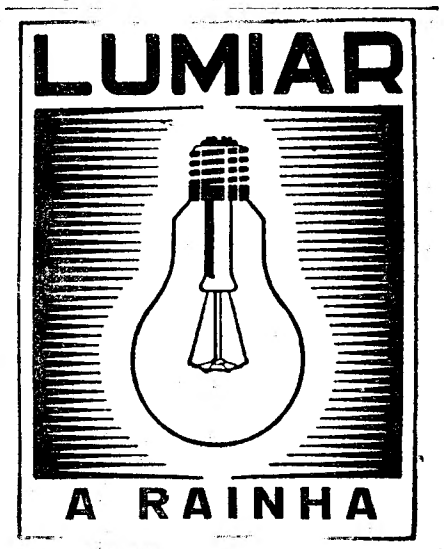
CRATO, 4.—Faleceu a sr.ª D. Patrocinio Antunes Tropa, esposa do sr. Henrique Antunes Lourenço, importante industrial nesta localidade, e mãe dos srs. dr. Mário Antunes Lourenço, e eng.º João Antunes Tropa, e ainda da sr.ª D. Maria Patrocinio Antunes Tropa.

No funeral, que foi muito concorrido, encorporaram-se pessoas de todas as classes sociais.

SUFRAGIOS

Candido Ernesto Guedes Quinhones da Silva Pereira

Passando amanhã, domingo, o 6.º aniversário do falecimento do sr. Candido Ernesto Guedes Quinhones da Silva Pereira, será rezada uma missa de sufrágio no altar-mor da igreja de S. Domingos, ás 11 horas.



COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Associação e combinação química, opoterápica e vegetal (sob a forma de comprimidos) de algumas substâncias tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo proprios dos excessos ou da idade, para tratamento do Cansaço Cerebral e Físico, Fraqueza ou Esgotamento Sexual. Estados Melancolicos, Neurastenia, Senilidade e Astenia Geral
Envie literaturas á secção de propaganda, Rua Arco Marquês do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa.
AGENTES. — S. I. FARMACEUT.A
TRAVESSA DA ESPERA, 3 - LISBOA

Leiam o jornal humoristico
fixe

O Conselho *da O. N. U.*

voltará a estudar o problema da admissão de novos países

LAKE SUCCESS, 5 — A Comissão Politica da O. N. U. aprovou ontem novas resoluções apresentadas pela delegação da Australia, nas quais se recomenda ao Conselho de Segurança que volte a estudar favoravelmente as candidaturas, para admissão naquele organismo de Portugal, Austria, Ceilão, Irlanda, Finlandia, Itália, Jordania, Republica da Coreia e Nepal.

A mesma comissão aprovou por 34 votos contra 10 e 9 abstenções uma resolução, apresentada pelo Iraque e emendada pelos Estados Unidos, na qual se pede ao Conselho de Segurança que os seus membros se abstenham de usar do direito de «veto» quando se trate de apreciar candidaturas de países á Organização das Nações Unidas. A resolução pede também aos membros do Conselho de Segurança que se mostrem mais conciliadores a respeito das condições a preencher pelos países desejosos de serem admitidos como membros da O. N. U.

Seguidamente, a comissão rejeitou uma sugestão da Russia para se admitirem em bloco os 13 Estados que presentemente têm candidaturas pendentes. Votaram por esta sugestão 9 delegações (bloco eslavo, Iráque, México e Suécia); abstiveram-se de votar 16 delegações, e votaram contra a proposta soviética 30 delegações.

A comissão aprovou ainda uma proposta da Argentina, por 37 votos contra 9 e 8 abstenções, no sentido de se pedir ao Tribunal Internacional de Justiça que manifeste parecer sobre a questão de se determinar se a Assembleia Geral pode tomar decisão a respeito da admissão de novos membros, nos casos em que o Conselho de Segurança não tiver feito uma recomendação positiva nesse sentido.

A questão da energia atómica

Na próxima segunda-feira, a comissão politica especial iniciará o estudo do relatório da comissão da energia atómica, tendo de apreciar, nomeadamente, uma proposta franco-canadiana. Esta proposta, ao que se crê, teria em vista clarificar os esforços com o objectivo de se conseguir a fiscalização internacional da energia atómica, pedindo nomeadamente que continuem as conversações entre os seis membros permanentes da respectiva comissão. Por outro lado, a proposta faria notar que para a fiscalização da energia atómica, e em particular para os trabalhos de inspecção necessários, se torna indispensável o abandono duma parte da soberania nacional pelos países interessados.—(F. P.).

Execuções em Praga

PRAGA, 5 — Kvetoslav Prokes, Jaroslav Berkovec, Vratislav Janda, Emanuel Cancik, Bratislav Polesny e Josef Charvat, condenados á morte em 30 de Agosto pelo Tribunal de Estado de Praga, por alta traição e espionagem a favor duma «potência imperialista ocidental», foram executados esta manhã.—(F. P.).

Restaurante Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio TEL. P.B.C. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS
PASTELARIA VIENENSE
A MELHOR COZINHA PORTUGUESA
MENU COMPL. 40$00
SALAS PARA BANQUETES

ÚMA ATITUDE ANTI-SOVIÉTICA

Fala-se numa aproximação *entre a Turquia e a Jugoslávia*

de acordo com os Estados Unidos

ANKARA, 5.—Verificar-se-á uma aproximação turco-jugoslava dentro de alguns meses e resolver-se-á a Turquia a criar, pela primeira vez, relações de amizade com um país de regime comunista? Certo numero de indicios permitem aos observadores da capital turca responder afirmativamente a essas perguntas.

Há, primeiro, a recente viagem a Ankara do grande mufti da Jugoslávia que, no regresso de Meca, visitou a Turquia e depois de ter desmentido enérgicamente que o governo de Tito perseguisse os cidadãos turcos residentes na Jugoslávia, disse palavras amáveis para a Turquia, fazendo votos pela amizade entre os dois países. Se o chefe religioso dos muçulmanos jugoslavos, funcionário de Estado, fez semelhantes afirmações na Turquia, a iniicativa não foi, evidentemente, sua e disse o que recebeu instruções para dizer—exactamente como a viagem de amizade que fez aos países muçulmanos antes de visitar a Turquia foi seguramente inspirada pelo seu Governo, desejoso, sem duvida, de ter em consideração a opinião do mundo islamico.

Os circulos politicos, turcos e estrangeiros, notaram além disso com interesse a circunstancia do presidente da Republica turca, no discurso inaugural da sessão parlamentar, ter mencionado a Jugoslávia, declarando esperar que as negociações comerciais com este país contribuirão para desenvolver as relações existentes entre os dois países. Não são, por certo, as simples conversações comerciais que se efectuam em Ankara que justificam as palavras do chefe de Estado turco: há, presentemente, negociações da mesma indole com outros países a que o presidente da Republica não se referiu. Vê-se neste gesto de Inonu a sincera expressão do desejo de criar um ambiente mais favoravel com o Governo de Belgrado. Tal ambiente nota-se, aliás, desde já no desenvolvimento das negociações comerciais. Soube-se, efectivamente, hoje, que parte dessas conversações, relativas ás trocas, terminou auspiciosamente e que as negociações sobre a nacionalização dos haveres turcos na Jugoslávia prosseguem com absoluta compreensão reciproca. E' evidente que ambas as partes se empenham em chegar a acordo sobre todos os problemas discutidos.

Por muito que surpreenda ver a Turquia, talvez o mais anticomunista dos Estados existentes naquela zona, manifestar desejo de melhorar as suas relações com a Republica Popular da Jugoslávia, esta atitude tem, na realidade, certa lógica. Em primeiro lugar, na Turquia, «tudo o que é anti-soviético é nosso» e, uma vez que os Estados Unidos, por motivos politicos, dão auxilio económico á Jugoslávia, a Turquia limitar-se-ia a seguir o exemplo da sua grande aliada.

Não se exclui, aliás, que os Estados Unidos tenham feito sugestões neste sentido ao Governo de Ankara, como parece provar a recente conferência, de que a Imprensa se fez éco, do embaixador dos Estados Unidos com o director dum jornal turco a quem o diplomata americano aconselhou publicamente a mostrar-se mais circunspecto nos seus artigos sobre a Jugoslávia e a evitar os ataques a este país.

Não devemos esquecer, por ultimo, que durante anos, a politica turca se orientou para os Balcãs e que antes da guerra o entendimento balcanico era a peça essencial da diplomacia de Ankara. Voltar os olhos para os Balcãs é, consequentemente, para este país, absolutamente natural e mais não faria, agora, do que enveredar novamente por um caminho que muito trilhou e do qual só com pesar se afastou.—(France Presse).

A Hungria denunciou um acordo com a Jugoslávia

BELGRADO, 5.—O «Borba» anuncia que as autoridades hungaras denunciaram o acordo de Subitza, assinado em 3 de Agosto de 1949 por proposta do Governo jugoslavo e prevendo a criação duma comissão mista para verificar os incidentes de fronteira entre os dois países, com o pretexto—afirma aquele jornal—de que dois guardas fronteiriços hungaros foram raptados em 15 de Setembro passado por guardas jugoslavos.

O «Borba» acrecenta que o pretexto foi inventado em todos os seus pormenores e esclarece que um dos pretensos guardas fronteiriços raptados foi preso em 13 de Setembro em território jugoslavo portador de material de propaganda cominformista. «Denunciando o acordo—escreve em conclusão o orgão jugoslavo—o Governo hungaro deseja ficar com as mãos livres para provocar novos incidentes de fronteira e fazer pressão sobre o povo jugoslavo».—(F. P.).

A opinião de Dimitrov

sobre a pressão soviética contra os países satélites

BELGRADO, 5—A agência noticiosa jugoslava Tanjug, citou Milvan Djildas, que chefia a delegação jugoslava ás Nações Unidas, como tendo declarado que avisara o falecido presidente do Conselho, Jorge Dimitrov, para «se manter firme contra a pressão da Comissão Central Bolchevista da Russia».

Acrescentou ainda a agência que Djildas fizera essa declaração numa entrevista concedida a um jornalista americano e outro francês, em Lake Success. Este teria declarado: «Dimitrov disse-me pessoalmente numa carruagem na estação de Topchidere (suburbio de Belgrado), em Abril de 1948, quando seguia para Parga, que devemos manter-nos firmes». E Djildas teria acrescentado: «Dimitrov referia-se a uma carta que recebera da comissão executiva central do Partido Bolchevista da Russia, carta que assinalava o começo da pressão do Governo soviético sobre o nosso país».. —(Reuter).

FUMANDO COM PAPEL
"PAYÁ"
MELHOR FUMARÁ

A crise italiana

terá uma solução provisória?

ROMA, 5.—Os círculos políticos desta cidade prevêem que o presidente do Conselho, Alcide De Gasperi, se nomeie a si próprio e a mais dois dos seus ministros actuais para substituir interinamente os três socialistas que na segunda-feira apresentaram a demissão. Essa demissão teve por fim esclarecer os campos para uma luta entre facções do Partido Socialista italiano não comunista. Círculos autorizados dizem que De Gasperi espera que esses ministros voltem ao seu Governo nos próximos dois meses.

Esses círculos prevêem que as pastas sejam temporáriamente distribuídas como segue: o presidente do Conselho, De Gasperi, tomaria conta do Ministério da Industria, Giuseppe Pella, ministro do Tesouro, ocuparia o Ministério para o Plano Marshall, e Guido Corbellini, ministro sem pasta, iria ocupar o Ministério da Marinha.—(Reuter).

Canhoneiras *nacionalistas*

estão a ser desarmadas pelas autoridades portuguesas em Macau

MACAU, 5.—As autoridades desta possessã oportuguesa desarmaram hoje algumas pequenas canhoneiras e juncos nacionalistas armados que se abrigaram nas águas territoriais de Macau. Foi-lhes dado a escolher entre abandonarem as águas de Macau imediatamente ou serem desarmados, tendo preferido esta solução.

Avançaram para o lado português do canal, de 500 metros de largura entre Macau e a ilha chinesa da Lapa, quando foram ameaçadas pelas baterias comunistas da Lapa. O canal forma o porto interior de Macau e algumas granadas comunistas cairam na realidade do lado português do porto.

Um navio nacionalista, atracado a um cais de Macau, replicou ontem, á noite, ao fogo comunista. Foi imediamente abordado e desarmado pelos portugueses. Hoje, os comunistas afundaram um junco nacionalista armado, no canal quando se aproximava do porto interior, apenas a pouca distancia da praia e a poucas centenas de metros do palácio do governador. Quase todos os nacionalistas nas áreas adjacentes de Macau retiraram agora, embora os comunistas não tenham ainda ocupado o posto aduaneiro na fronteira de Macau. A excitação em Macau. que estava em alto nivel ontem á noite, abrandou hoje, embora a guarnição esteja alerta para evitar quaisquer novas infracções da neutralidade da colónia.—(Reuter).

A familia de Mussolini

reclama o seu cadaver

ROMA, 5.—Em carta dirigida ao director do «Tempo», Edda Ciano, filha de Mussolini, declara que são falsas as afirmações do prefeito da Policia de Milão de que a familia de Mussolini nunca reclamou o seu cadáver. Afirma que, por duas vezes, desde 1946, foi dirigido um requerimento nesse sentido, o primeiro a Nenni, então vice-presidente do Conselho, e o segundo ao próprio prefeito da Policia.

Ainda ultimamente, acrescenta ela, sua mãe recebeu nova recusa. Termina a carta afirmando mais uma vez que reclama a restituição dos restos mortais de Mussolini á familia «para que possam, finalmente, repousar ao lado de seu filho Bruno, conforme era seu desejo».

O «Tempo», em comentário a esta carta, declara: «Enquanto que apoiamos o bom fundamento do muito humano requerimento de Edda Ciano e da mãe, apelamos para o bom senso do povo italiano para que á volta do tumulo de Mussolini, no caso deste ser erigido, não se produzam demonstrações deslocadas. O país sofreria com isso na sua fraca estrutura e sofreria a sua reputação».—(France Presse).

MORREU DE UM ATENTADO

um ministro do Governo persa

TEERÃO, 5.—Abdul Hussein Hagir, ministro da Corte, que foi vitima dum atentado, ontem, morreu esta manhã durante a intervenção cirurgica que devia permitir a extracção da bala alojada perto do coração.

Diz-se, nas esferas autorizadas, que Emami, autor do atentado contra Abdul Hussein Hagir, é membro do grupo terrorista religioso que há anos perpetrou um atentado contra o juiz Khosrovi. A Imprensa local diz que Emami será executado esta manhã.—(France Presse).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.